

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

EEEFM XXXXXXXXXXXXXXXXXX

**PLANO DE CURSO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA, EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS, INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA** | |  | |

**Município/ES**

**Fevereiro/2024**

**SUMÁRIO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **1** |  |  | **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO** |  |
| **2** |  |  | **JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS** |  |
|  | **2.1** |  | **Justificativa** |  |
|  | **2.2** |  | **Objetivos** |  |
|  |  | **2.2.1** | **Objetivo Geral** |  |
|  |  | **2.2.2** | **Objetivos Específicos** |  |
|  | **2.3** |  | **Organização da Oferta** |  |
| **3** |  |  | **REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO** |  |
| **4** |  |  | **PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO** |  |
| **5** |  |  | **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR** |  |
|  | **5.1** |  | **Organização Curricular** |  |
|  | **5.2** |  | **Ementas da Formação Geral Básica** |  |
|  | **5.3** |  | **Ementas Formação Técnica Profissional** |  |
|  | **5.4** |  | **Orientações Metodológicas** |  |
|  | **5.5** |  | **Prática Profissional Intrínseca ao Currículo Práticas de Interdisciplinaridade, Atividades Complementares e Atividades de Integração do Currículo Desenvolvidas nos Ambientes de Aprendizagem** |  |
|  | **5.6** |  | **Estágio Supervisionado** |  |
| **6** |  |  | **CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES** |  |
| **7** |  |  | **CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**  **7.1 Processos e Registros de Avaliação**  **7.1 Processos de Recuperação** |  |
| **8** |  |  | **INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO** |  |
|  | **8.1** |  | **Instalações Gerais** |  |
|  | **8.2** |  | **Biblioteca** |  |
|  | **8.3** |  | **Acessibilidade** |  |
| **9** |  |  | **PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO** |  |
|  | **9.1** |  | **Corpo Docente** |  |
|  | **9.2** |  | **Corpo Administrativo** |  |
| **10** |  |  | **CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS** |  |
|  |  |  | **REFERÊNCIAS** |  |

1. **IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome da mantenedora**: Governo do Estado do Espírito Santo

**Endereço da mantenedora:** Av. César Hilal, n°1111, Santa Lúcia, Vitória/ES

**CNPJ mantenedor:** 03.361.325/0001-98

**Nome da instituição:**

**CNPJ da instituição:**

**Endereço da instituição:**

**Telefone:**

**E-mail:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Atos autorizativos/Ementa** | **Homologação** | **Data da publicação** |
|  |  |  |

**Curso ofertado:** Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA.

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Turno de funcionamento:**

**Horário de funcionamento:**

**Nº de alunos matriculados:**

**Nº de vagas:**

**Nº de turmas:**

**Carga horária total do curso:** 2.080 h

**Etapas:**

1ª Etapa: 500h BNC + 300h Formação Técnica = 800 horas

2ª Etapa: 500h BNC + 300h Formação Técnica = 800 horas

3ª Etapa: 200h BNC + 280h Formação Técnica = 480horas

### **JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

2.1 Justificativa

A presente proposta de Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos no Sistema Prisional do Espírito Santo é resultado dos debates entre a SEDU e a SEJUS para a reelaboração do Plano Estadual de Educação para Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional do Espírito Santo para os anos 2020 a 2024. Potencializar a Formação Profissional como um dos desafios que emergiram nesses debates, é reafirmar a importância de qualificar a Educação de Jovens e Adultos ofertada nas unidades prisionais como uma das estratégias de ampliar as oportunidades dos sujeitos egressos do Sistema Prisional.

A incorporação da Formação Profissional ao currículo da EJA no Sistema Prisional, ancora-se na abordagem do trabalho humano em suas dimensões ontológica e histórica e como produtor da sobrevivência e da cultura. Apoia-se na perspectiva crítica de compreensão do conceito de trabalho e mundo do trabalho, diferenciando-os dos conceitos de emprego e mercado de trabalho, consolidando uma prática pedagógica fundamentada nas dimensões do trabalho, ciência e cultura aos/as estudantes em privação de liberdade no Espírito Santo.

A SEDU como executora desta política pública, assume mais uma forma de ampliação das oportunidades de Educação de Jovens e Adultos internos do Sistema Prisional no Ensino Médio. Esta proposta contribui para a consolidação da Meta 10 do Plano Estadual de Educação (PEE/ES) para o período 2015/2025 - Lei nº 10.382/15 em cumprimento à Lei Federal n.º 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação. A meta 10 do PEE/ES visa a “Oferecer, no mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos tanto no campo quanto na cidade, no ensino fundamental e médio na forma integrada à Educação Profissional”.

A articulação entre a modalidade EJA-Ensino Médio à Educação Profissional sinaliza para a consolidação de uma Proposta Pedagógica que considera a preparação básica para o trabalho, oferecendo possibilidades àquelas pessoas que não tiveram oportunidade de estudar em idade regular. Assim, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio XXXXXXXXXXXXXXXX, vem apresentar a proposta do Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, pois reconhece a necessidade de preparar o jovem e o adulto do sistema prisional para conquistar espaço na sociedade, ser produtivo e cidadão, alcançar dignidade, auto respeito e reconhecimento social. O curso visa, também, transformar a realidade de um grupo excluído dos espaços escolares, ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

A educação capixaba está preocupada em produzir e difundir o conhecimento, para a formação profissional e cidadã, necessária ao desenvolvimento sustentável do estado. A Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio XXXXXXXXXXXXX, tem como objetivo atender aos jovens e adultos em sua formação geral, EJA regular, e formação profissional, EJA Profissional, favorecendo o desenvolvimento integral desse público, de forma ágil e eficaz, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesse contexto, o curso Técnico em Logística se configura como uma oportunidade de qualificação profissional para que no futuro os egressos possam atuar em atividades de transporte, armazenamento e distribuição de produtos e mercadorias. As operações logísticas são necessárias nos setores da indústria, do comércio e serviços. Possui grande relevância no setor estratégico das organizações.

Nesse sentido, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio XXXXXXXXXXXXXse propõe formar e qualificar o estudante do sistema prisional por meio de uma formação profissional que lhe ofereça conhecimentos tecnológicos, bem como uma visão ampla de sua atuação social, levando-o a desenvolver habilidades cruciais na condução de sua vida profissional como: liderança, visão sistêmica, ética profissional e responsabilidade frente aos desafios apresentados na solução de problemas, respeitando as dimensões social e ambiental.

# Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com competências e habilidades genéricas na área da Logística promovendo seu desenvolvimento em suas áreas de atuação, tanto no controle e operação de processos logísticos, quanto no controle administrativo, respeitando normas técnicas de qualidade e segurança.

### Objetivos Específicos

- Realizar movimentação de materiais na organização;

- Executar atividades de conferência de materiais na recepção e na expedição;

- Auxiliar no planejamento das rotinas administrativas na programação produtiva;

- Utilizar canais de comunicação para viabilizar processos e operações logísticas;

- Desenvolver relatórios com informações relativas aos níveis de eficiência das operações.

- Auxiliar na contratação de profissionais, desempenhando recrutamento e seleção para a área logística;

- Implementar ações de melhor aproveitamento de recursos com foco na economia e sustentabilidade;

- Auxiliar no planejamento das atividades de armazenamento, distribuição, transporte e comunicações.

- Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de realizar pesquisas em busca de soluções para os problemas existentes;

- Estimular a busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando, racionalmente, os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações, qualquer que seja a sua natureza ou porte;

- Desenvolver a capacidade de assumir os diversos níveis de responsabilidades dentro da organização, promovendo a integração de seus membros.

2.3 Organização da Oferta

A composição das salas de aula por estudante deverá ser de acordo com o número de vagas disponibilizadas na Portaria de Criação do Curso.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Turno | Etapa/Série – Turma | Nº de Alunos | Metragem da Sala |
| Matutino  Horário:  7h às 11h |  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  | | | |
| Turno | Série/Etapa – Turma | Nº de Alunos | Metragem da Sala |
| Vespertino  Horário:  13h às 17h |  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

1. **REQUISITOS E FORMA DE ACESSO**

O acesso ao Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA dar-se-á através de um processo interno por meio de diretrizes estabelecidas pela gestão das unidades prisionais considerando a Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984) com o referência de encaminhamentos operacionais da SEJUS.

Para ingressar no curso é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Fundamental, sempre em observância à finalidade da Educação Básica (LDB, art. 22) que é de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O acesso ao referido curso na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio XXXXXXXXXXX, dar-se-á mediante ao preenchimento do número de vagas autorizadas pela Portaria de criação do curso.

1. **PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, o técnico em logística é o profissional que será habilitado para; “ auxiliar no planejamento, na operacionalização e no controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico; executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação; identificar agentes da cadeia de suprimentos; elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.”

O curso está estruturado em três etapas semestrais. Cada etapa concluída possibilitará ao aluno uma saída intermediária com a respectiva certificação e respectivo perfil de conclusão.

Ao concluir a 1ª etapa o aluno fará jus à certificação da **Qualificação Profissional Técnica em Assistente de Suprimento.**

O aluno que cursar a 1ª e 2ª etapas concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Assistente de Logística.**

Ao completar as três etapas, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Logística**.

4.1- Perfil Profissional da Qualificação Profissional

4.1.1 – Qualificação Profissional de Assistente de Suprimento.

O Assistente de Suprimento é o profissional que atua na prestação de atendimento à clientes e fornecedores a respeito da logística e gestão da cadeia de suprimentos, da infraestrutura logística brasileira, da tecnologia aplicada à gestão da cadeia de suprimentos e das funções logísticas e redes integradoras.

4.1.2- Atribuições e Responsabilidades do Assistente de Suprimento

- Tomar decisões no ambiente corporativo para tornar as operações logísticas eficientes;

- Conhecer a estrutura das cadeias de suprimentos de diversos segmentos de mercado;

- Identificar e analisar obstáculos nas operações logísticas da cadeia de suprimentos.

- Entender a importância e o uso das tecnologias de informação na gestão das cadeias de suprimentos;

- Estudar e compreender a importância dos estoques na cadeia de suprimentos;

- Compreender os benefícios e impactos operacionais das embalagens nas operações logísticas das cadeias de suprimentos;

- Analisar as operações de transporte e a sua importância para a cadeia de suprimentos.

- Conhecer a logística verde e as cadeias de suprimentos sustentáveis para reduzir os impactos ambientais;

- Utilizar as tecnologias para agregar valor às cadeias de suprimentos;

- Executar serviços administrativos que envolvam o apoio às diversas áreas de uma organização, como por exemplo, atender fornecedores e clientes, efetuar cadastros, digitação, fornecer e receber informações sobre os produtos e serviços, cuidar de documentação específica, etc.;

- Preparar processos e protocolos, seguindo a orientação de seu superior hierárquico com documentos, informações, transcrição de dados e anotações;

- Elaborar fluxos e rotinas dos processos de suprimentos;

- Atuar de acordo com os princípios éticos nas relações de trabalho.

- Auxiliar nas atividades de planejamento da equipe da área profissional.

- Zelar pela organização do ambiente, conservação dos equipamentos e boa utilização dos recursos.

4.2.1 – Qualificação Profissional de Assistente de Logística.

O Assistente de Logísticaé o profissional que realiza atividades de processamento de pedidos, planejamento e operação de recebimento, conferência, armazenagem de materiais, programação de produção, separação e distribuição de produtos, e de levantamento de processos operacionais e programas, o processo e o controle de quantidades de insumos nas etapas da produção.

4.2.2- Atribuições e Responsabilidades do Assistente de Logística

- Executar serviços administrativos que envolvam o apoio às diversas áreas de uma organização, como por exemplo, atender fornecedores e clientes, efetuar cadastros, digitação, fornecer e receber informações sobre os produtos e serviços, cuidar de documentação específica, etc.;

- Planejar, programar e controlar a produção;

- Planejar atividades de expedição e distribuição;

- Apurar custos logísticos;

- Atender os diferentes públicos da organização;

- Utilizar estratégias para a movimentação de materiais;

- Identificar os processos da cadeia de abastecimento;

- Controlar armazenagem e movimentação de materiais;

- Programar produção com base nos níveis de estoques e demandas do setor logístico;

- Realizar pesquisas e análise de dados para aplicação em produtos oriundos dos processos de compra, venda e pós-venda;

- Dimensionar capacidade de ocupação e equipamentos;

- Controlar mercadorias de alta e baixa rotatividade e data de validade;

- Priorizar alocação de recursos conforme estratégia definida pela organização.

Nessa esteira, é imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto também para Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Tais competências são a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Isso significa que a BNCC e o Currículo do Espírito Santo propõem o desenvolvimento de competências como o pensamento científico, crítico e criativo; comunicação e argumentação com o objetivo de que o desenvolvimento das crianças e jovens seja integral e as prepare não apenas para os desafios escolares, mas também para a vida pós-escola.

Buscando atender, ainda, a matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (INEP, 2017), para que os estudantes possam dar continuidade em seus estudos, os egressos do Curso de Educação de Jovens e Adultos – EJA integrado ao curso Técnico de Logística deverão ser capazes de:

∙ **Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

∙ **Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.

∙ **Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

∙ **Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

∙ **Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Espera-se ainda que ao final da educação básica, os egressos do Curso de técnico em Logística apresentem as seguintes características do ser:

* Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, de forma proativa, tanto com pessoas como com a tecnologia disponível no seu meio, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos para atuar no mundo do trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais;
* Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
* Utilizar a flexibilidade para solucionar os problemas encontrados no exercício profissional.

Os egressos do curso estarão habilitados para exercer funções de Técnico em Logística, realizando atividades operacionais de controle e operação de processos logísticos em empresas dos diversos segmentos da economia, controlando e acompanhando atividades que envolvam suprimentos, movimentação, armazenagem, distribuição e transportes, de acordo com procedimentos técnicos de qualidade, normas de segurança do trabalho e de sustentabilidade. Em consonância à qualificação profissional, será objetivo do curso o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Além das competências profissionais já citadas, as que seguem abaixo serão incluídas na formação dos estudantes:

|  |  |
| --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS** | **HABILIDADES** |
| Intelectuais | Capacidade para reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos. |
| Técnicas | Capacidade para aplicar conhecimentos técnicos, métodos, modelos de gestão inovadores e equipamentos necessários à execução de tarefas específicas, incluindo também o gerenciamento do tempo e espaço de trabalho. |
| Organizacionais | Capacidade para coordenar e gerenciar a organização, utilizando técnicas de planejamento, organização, direção e controle, auxiliadas pela tecnologia da informação. |
| Comunicativas | Capacidade de expressão e comunicação com seu grupo, superiores hierárquicos ou subordinados, de cooperação, trabalho em equipe, diálogo, exercício da negociação e de comunicação interativa. |
| Sociais | Capacidade para utilizar conhecimentos – obtidos através de fontes, meios e recursos diferenciados - nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho, isto é, da capacidade para transferir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa. |
| Comportamentais | Iniciativa, criatividade, sinergia, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, acarretando o envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho, incluindo a capacidade ativa de correr riscos. |
| Políticas | Refletir e atuar criticamente na esfera da produção, assim como na esfera pública, nas instituições da sociedade civil, constituindo-se como atores sociais dotados de interesses próprios que se tornam interlocutores legítimos e reconhecidos. |

**5** **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

A proposta curricular do Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, está baseada na Lei Federal N° 9.394/96, Decreto Nº 5.840/2006; Decreto 5.154/2004 alterado pelo Decreto 8.268/2014; Resolução CNE/CEP Nº 01/2021 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução CNE/CEB Nº 1- Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância; Portaria MEC Nº 12/2016, Resolução CNE Nº 03/2018 Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Resoluções CEE/ES Nº 3.724/2014, Nº 5.795/2021, Nº 6.444/2022 e Nº 3777/2014.

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada de forma a proporcionar e a favorecer a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindo do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a elaboração do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Desse modo, a estrutura curricular do Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA está organizada por componentes curriculares em regime seriado semestral com tempo presencial, propondo a sequência curricular dentro de um princípio de flexibilização e interdisciplinaridade, buscando o desenvolvimento de competências para o desempenho profissional.

### 5.1 - Itinerário Formativo

O curso de Técnico em Logísticaé composto por 03 (três) etapas.

O aluno que cursar a 1ª etapa concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Assistente de Suprimento.

O aluno que cursar a 1ª e 2ª etapa concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Assistente de Logística.

Ao completar as três etapas, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Logística. Cada etapa concluída possibilitará ao aluno uma saída intermediária com a respectiva certificação coerente com o perfil de conclusão.

Estrutura do Curso

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Semestre** | **CH BNC/AS** | **CH Técnico/AS** | **Total/AS** | **Formação** |
| 1º | 25 | 15 | 40 | Assistente de Suprimento |
| 2º | 25 | 15 | 40 | Assistente de Logística |
| 3º | 10 | 14 | 24 | Técnico em Logística |

### **5.2 Organização Curricular Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios, Integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos**



5.3 Ementas da Formação Geral Básica

Os componentes curriculares que compõem a organização curricular deverão estar articulados entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

Essa proposta possibilita a integração entre educação básica e a formação profissional, assim como a favorece a unidade dos projetos de cursos em toda a escola, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação*.* Dessa forma, o curso está estruturado com a seguinte organização:

Formação Geral Básica: relativa às áreas de conhecimentos do ensino médio (Linguagens e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na **1ª Etapa** do Ensino Médio na modalidade EJA, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam **os 06 (seis) Campos de Atuação Social**, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: **o Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos**.  Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa englobam a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição. Se não bastasse, preocupam-se com a Morfossintaxe e com os elementos notacionais da escrita; com a Variação linguística; com questões pertinentes ao Léxico/morfologia, à semântica e ao estilo e com a Curadoria de informação.  Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; à produção de textos orais; à relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Vale destacar, também, que as estratégias de leitura (apreensão dos sentidos globais do texto) e as estratégias de escrita (textualização, revisão e edição) também são objetos de conhecimento importantes deste Componente Curricular. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;  ● Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza;  ● Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promova m os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global;  ● Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza;  ● Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;  ● Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;  ● Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar- se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020:** Ensino Médio. [Versão Preliminar]. Vitória: SEDU, 2020. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br> |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **LIVROS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA ÁRVORE DE LIVROS\*:**  Disponível no Link: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca>  AGUIAR, Luiz Antonio. **Góticos:** vampiros, múmias, fantasmas e outros astros da literatura de terror. 1. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2021.  ASSIS, Machado de. **Contos brasileiros.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.  BARRETO, Lima. **Contos**. 1. ed. São Paulo: Obliq Press, 2014.  HAURÉLIO, Marco. **Literatura de Cordel:** do sertão à sala de aula. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2013.  MATOS, Gregório. **Reunião de poemas**. 1. ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.  MUNSON, San. **Os criminosos de novembro**. 1. ed. São Paulo: Planetam 2018.  RIBEIRO, João Ubaldo. **Contos e crônicas para ler na escola.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.  RIOS, Rosana. **América mítica:** histórias fantásticas de povos nativos e pré-colombianos. Porto Alegre: BesouroBox, 2013.  SIRIANI, Larissa. **Amor *plus size***. 1. ed. Campinas, SP: Verus, 2016.  STEVENSON, Robert Louis. **O médico e o monstro** (texto integral). 1. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.  *\*Observação: Todos os livros aqui sugeridos estão na Árvore de Livros (Disponível em: https://livros.arvore.com.br/biblioteca) e foram devidamente categorizados com as faixas etárias dos(as) estudantes e com a etapa de ensino aqui proposta para a construção desta Ementa. Porém, seria de grande valia que os(as) professores(as) observassem que na supracitada plataforma de leitura existem muitas outras obras a serem lidas/trabalhadas em sala de aula. Aqui, trabalhamos apenas com algumas sugestões.* |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa  **ETAPA:** 2ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na **2ª Etapa** do Ensino Médio na modalidade EJA, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam os **06 (seis) Campos de Atuação Social**, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: o **Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos**.  Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa da 2ª Etapa do Ensino Médio na modalidade EJA abarcam questões pertinentes à reconstrução das condições de produção de textos; formas de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; estratégias de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos; relação entre textos, reconstrução da textualidade e efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Além disso, também enfocamos os objetos de Língua Portuguesa que englobam a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição; morfossintaxe e elementos notacionais da escrita; morfossintaxe das diferentes gramáticas (norma-padrão, norma culta, norma popular etc.), bem como variação linguística e elementos notacionais da escrita).  Outros pontos aqui destacados dizem respeito à curadoria de informações; estratégias de leitura; fono-ortografia e efeitos de sentido; à exploração da multissemiose na discussão oral e aos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.  Há, ainda, em nosso Componente Curricular, a preocupação com as estratégias de leitura e apreensão dos sentidos globais do texto; com a apreciação e réplica; com a participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social e com o planejamento e com a produção de textos de variados gêneros.  Vale destacar, também, os recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade e à adesão às práticas de leituras de textos literários das mais diversas tipologias – itens que são objetos de conhecimento de extrema relevância deste Componente. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;  ● Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza;  ● Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global;  ● Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza;  ● Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;  ● Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;  ● Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020: Ensino Médio**. [Versão Preliminar]. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **LIVROS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA ÁRVORE DE LIVROS\*:**  Disponível no Link: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca>  CASTILHO, Felipe. **Prata terra e lua cheia**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2013.  FILHO, Emerson Lima Godim. **À flor dos meus olhos**. 1. ed. Maringá, PR: Editora Viseu, 2018.  HAURÉLIO, Marco. **Meus romances de Cordel**. 1. ed. São Paulo: Global, 2012.  JAMES, P.D. **Mortalha para uma enfermeira**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1984.  JIO, Sarah. **A última Camélia**. 1. ed. Ribeirão Preto, SP: Novo Conceito Editora, 2016.  MAGNUS, Ariel. **Quem move as peças**. 1. ed. Belo Horizonte: Moinhos, 2018.  MARTINS, Roberta Xavier. **Três amores**. 1. ed. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2016.  SMITH, Lisa J. **Diários do Vampiro**. 1 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.  VASCONCELLOS, Victor. **Quatro dias na vida de Joel**. 1. ed. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2019.  ZAPPIA, Francesca. **Inventei você?** 1. ed. Campinas, SP: Verus, 2017.  *\*Observação: Todos os livros aqui sugeridos estão na Árvore de Livros (Disponível em: https://livros.arvore.com.br/biblioteca) e foram devidamente categorizados com as faixas etárias dos(as) estudantes e com a etapa de ensino aqui proposta para a construção desta Ementa. Porém, seria de grande valia que os(as) professores(as) observassem que na supracitada plataforma de leitura existem muitas outras obras a serem lidas/trabalhadas em sala de aula. Aqui, trabalhamos apenas com algumas sugestões.* |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Portuguesa  **ETAPA:** 3ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular de Língua Portuguesa, na **3ª Etapa** do Ensino Médio na modalidade EJA, tem por intuito desenvolver Habilidades que permeiam os **06 (seis) Campos de Atuação Social**, definidos na BNCC para a Etapa do Ensino Médio, a saber: o **Campo de Atuação Jornalístico-Midiático; o Campo de Atuação da Vida Pessoal; o Campo de Atuação da Vida Pública; Campo de Atuação das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo de Atuação Artístico-Literário e o Campo de Atuação Todos os Campos.**  Os objetos de conhecimento que compõem o Componente Curricular de Língua Portuguesa na última etapa do Ensino Médio na modalidade EJA englobam a reconstrução das condições de produção de textos, a forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática; a estratégia de produção, planejamento de textos de diversos gêneros argumentativos e apreciativos; o estilo, os efeitos de sentido; o léxico e a morfologia; as estratégias de leitura e curadoria de informação; a fono-ortografia; a exploração da multissemiose na discussão oral. Se não bastasse, nesta etapa de ensino, há a preocupação com objetos de conhecimentos que tratam dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos e a textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.  A produção de textos orais, a relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; os elementos paralinguísticos e cinésicos; relação entre gêneros e mídias também são objetos de conhecimento deste Componente Curricular, bem como as estratégias de escrita: textualização , revisão e edição; textualização, revisão e edição de textos publicitários; relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; contexto de produção, circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; construção composicional e estilo e estratégia de leitura (apreensão dos sentidos globais do texto).  Outros pontos que merecem destaque dizem respeito aos recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários dos textos literários das origens à contemporaneidade; ao estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; aos efeitos de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade; à apreensão do sentido geral dos textos; à apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade e, por fim, e não menos importante, ao estudo das manifestações literárias. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo;  ● Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza;  ● Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global;  ● Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza;  ● Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade;  ● Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas;  ● Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020:** Ensino Médio. [Versão Preliminar]. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **LIVROS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA ÁRVORE DE LIVROS\*:**  Disponível no Link: <https://livros.arvore.com.br/biblioteca>  ARAGÃO, Octávio. **Para tudo se acabar na quarta-feira**. 1. ed. São Paulo: Ed. Intempol, 2000.  ASSIS, Machado de. **Contos brasileiros**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.  BRAFF, Menalton. **À sombra do cipreste**. 1. ed. São Paulo: Global Editora, 2012.  BÖRJLIND, Rolf. **Maré viva.** 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco Digital,2011.  CASTILHO, Felipe. **Ferro, água & escuridão.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2015.  HATOUN, Milton. **Cinzas do Norte.** 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  HAURÉLIO, Marco. **Literatura de Cordel:** do sertão à sala de aula. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2013.  LISPECTOR, Clarice. **A cidade sitiada.** 1 ed. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2019.  PAVESE, JOÃO. **Nervo Exposto de Havana a Santiago de Cuba.** São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2006. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  RIBEIRO, João Ubaldo. **Contos e crônicas para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.  *\*Observação: Todos os livros aqui sugeridos estão na Árvore de Liv ros (Disponível em: https://livros.arvore.com.br/biblioteca) e foram devidamente categorizados com as faixas etárias dos(as) estudantes e com a etapa de ensino aqui proposta para a construção desta Ementa. Porém, seria de grande valia que os(as) professores(as) observassem que na supracitada plataforma de leitura existem muitas outras obras a serem lidas/trabalhadas em sala de aula. Aqui, trabalhamos apenas com algumas sugestões.* |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Língua Inglesa  **ETAPA:** 2ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O componente curricular Língua Inglesa (LI), de forma contextualizada, vem ao encontro do status de língua de comunicação entre os povos. Essa prática aparece no Ensino Médio como um aprofundamento das habilidades já desenvolvidas no Ensino Fundamental. É de suma importância que o ensino de Língua Inglesa considere o contexto do estudante da EJA, uma vez que a desmistificação das crenças relacionadas ao ensino da Língua Inglesa é necessária para acabar de vez com a ideia de que, para se tornar um bom falante da língua, é imprescindível falar como um nativo de países de Língua Inglesa.  Dessa forma, esse ensino de Língua Inglesa visa mostrar a seus alunos, que respeitando os aspectos locais dos aprendizes e suas identidades, há a promoção da inclusão social e, ao proporcionar o acesso e a produção de informações por meio da Língua Inglesa, consequentemente contribui com a formação de um cidadão global, multicultural e multiletrado, na qual o estudante percebe que os multiletramentos podem ser compreendidos como práticas sociais de linguagem realizadas em diversos contextos.  A fim de compreendermos a sistematização do Componente Curricular e suas características, no Currículo do Espírito Santo, temos os Campos de Atuação Social, denominados “Campos Temáticos” e abarcam: Vida Pessoal, Vida Pública, Práticas de estudo e pesquisa, Jornalístico-midiático e Artístico em que estão presentes as habilidades agrupadas que auxiliam na progressão da aprendizagem do estudante. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.  ● Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.  ● Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, e âmbito local, regional e global.  ● Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agir no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.  ● Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  ● Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| **CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO** - Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. Currículo ES 2020: ensino médio: Vitória: SEDU, 2020. 71p.  Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  ● GREATHOUSE, Lisa. **Healthy Habits, Healthy You**.ed. Teacher Created Materials.2012  ● STEPHANIE, Paris. **Straight talk. The Truth about Food**. ed. Teacher Created Materials.2013  ● BUCHANA, Shelley. **Global Warming**. ed. Teacher Created Materials.2016  ● APADACA, Blanca/ SERWICH, Michael. **All in a Day’s Work**. ed. Teacher Created Materials.2013 |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Educação Física  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Educação Física, na etapa do Ensino Médio na modalidade EJA é orientado pelo Campos de Atuação Social, são eles: Campo da Vida Pessoal, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo Jornalístico-Midiático, Campo da Vida Pública e Campo Artístico. Tais Campos organizam o desenvolvimento das Práticas Corporais levando em consideração os contextos e intencionalidades. Diante do cenário contemporâneo e suas exigências, este Componente proporciona aos estudantes um ambiente de reflexão e análise crítica da Cultura Corporal, além da experimentação e fruição já conhecidas na Etapa do Ensino Fundamental. Desse modo, é esperado que o processo de ensino-aprendizagem ofereça o desenvolvimento de uma postura ativa, no que se refere à presença dos elementos da Cultura Corporal e como importante fator para o próprio bem-estar e saúde.  Além dos aspectos destacados, a Educação Física enfatiza as discussões sobre os valores e preconceitos inerentes às Práticas Corporais, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes sobre as influências, por exemplo, das mídias sociais e críticos quanto à apreciação e apropriação de tais manifestações culturais.  No Currículo do Espírito Santo, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), preza-se pelo desenvolvimento de Competências por meio da mobilização de Habilidades, pautadas no Protagonismo e na Educação Integral. As Habilidades na 1ª etapa contemplam os seguintes Objetos de Conhecimento:  ▪ Patrimônio Cultural e Manifestações Culturais;  ▪ Linguagens, seus Diálogos e Práticas Culturais;  ▪ Conhecimento Científico e Popular nas Práticas de Pesquisa Acadêmica;  ▪ Práticas de Linguagens;  ▪ Uso da Informação e Processos de Recuperação da Informação;  ▪ Uso dos Recursos Midiáticos e Multissemióticos para a Construção de Sentidos;  ▪ Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Processos de Criação, Produção e Difusão Cultural;  ▪ Práticas Sociais de Linguagem na Recepção ou na Produção de Discursos;  ▪ As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC);  ▪ Contextos e Práticas;  ▪ Elementos da Linguagem;  ▪ Processos de Criação. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.  ● Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.  ● Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.  ● Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.  ● Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.  ● Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  ● Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| **CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO**  GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020**: ensino médio: versão preliminar. Vitória: SEDU, 2021. 42 p. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros**  BURGESS, Melvin. **Billy Elliot**. 1. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015.  FONSECA, Dagoberto José. **Você conhece aquela? A piada, o riso e o racismo à brasileira**. 1. ed. São Paulo: Selo Negro, 2014.  GRESPAN, Carla Lisbôa. **Mulheres no octógono**: performidades de corpos, de gêneros e de sexualidades. 1. ed. Curitiba: Appris, 2015.  PEREIRA, Manuel Carlos Mesquita Correa. **As lutas na educação física escolar.** 1. ed. São Paulo: Phorte, 2018.  SESI. **Metodologia Sesi-SP dança**. 1. ed. São Paulo: Editora Sesi, 2013.  ***\*Observação:*** *Todos os livros aqui sugeridos estão na* ***Árvore de Livros*** *(Disponível em: https://livros.arvore.com.br/biblioteca) e foram devidamente categorizados com as faixas etárias dos(as) estudantes e com a etapa de ensino aqui proposta para a construção desta Ementa. Porém, seria de grande valia que os(as) professores(as) observassem que na supracitada plataforma de leitura existem muitas outras obras a serem lidas/trabalhadas em sala de aula. Aqui, trabalhamos apenas com algumas sugestões.* |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Arte  **ETAPA:** 2ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O componente de Arte integra a área de Linguagens e suas tecnologias e que tem como propósito assegurar aos jovens, adultos e idosos o pertencimento às práticas sociais e culturais locais, o exercício da autonomia e da cidadania, sem desconsiderar a cultura digital e os multiletramentos valorizados pela sociedade. Para tal, se organiza nos cinco campos de atuação social, sendo eles:  O *campo da vida pessoal* que possibilita ao jovem, adulto e idoso o reconhecimento pleno da sua autonomia na construção da sua identidade individual e social, resgatando as suas trajetórias e memórias, o seu autoconhecimento e alteridade para a estruturação de seus projetos de vida.  O *campo das práticas de estudo e pesquisa* almeja os sujeitos da EJA preparados para lidar com o saber acadêmico-científico por meio da pesquisa, criação e construção de novos conhecimentos e, consequentemente, suscitada a aprender a aprender.  O *campo jornalístico-midiático* oportuniza que nossos jovens, adultos e idosos desenvolvam não só afinidades e familiaridades com os meios jornalísticos e midiáticos, como também lhes seja aguçada a consciência crítica perante a sociedade.  No *campo de atuação na vida pública*, a participação social torna-se evidenciada com o estímulo à condução do estudante da EJA a uma convivência ética e respeitosa entre os cidadãos e com a apropriação de gêneros legais e jurídicos/normativos utilizados em prol da defesa dos direitos do indivíduo, garantido o protagonismo em face da sua comunidade.  O *campo artístico* propicia ao jovem, adulto e idoso do Ensino Médio na modalidade EJA a ampliação/ valorização da sensibilidade, da fruição estética e das experiências de processos criativos na construção de sua identidade e no (re)conhecimento da diversidade cultural e linguística que o circunda.  As habilidades do componente de Arte são elaboradas a partir das 7 (sete) competências específicas que compõem a área e se organizam nos cinco campos de atuação social. Essas habilidades estão relacionadas aos seguintes objetos de conhecimentos:   * *Patrimônio Cultural e Manifestações culturais:*   *Elementos da linguagem;*  *Contextos e práticas;*  *Processos de criação.*   * *Linguagens, seus diálogos e práticas culturais:*   *Elementos da linguagem;*  *Contextos e práticas;*  *Processos de criação.*   * *Práticas sociais de linguagem na recepção ou na produção de discursos;* * *As tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC);* * *Conhecimento científico e popular nas práticas de pesquisa acadêmica;* * *Práticas de linguagens;* * *Uso da informação e processos de recuperação da informação;* * *Uso dos recursos midiáticos e multissemióticos para a construção de sentidos;* * *Uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos de criação, produção e difusão cultural.* |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| A partir das aulas de Arte, busca-se que o estudante:   * Experencie o entrelaçamento de culturas e saberes das distintas manifestações culturais populares, utilizando a linguagem e suas tecnologias de forma integrada, propiciando conhecimento, apropriação e valorização do patrimônio cultural, possibilitando análise crítica e problematizadora, estabelecendo relações entre arte, mídia, política, mercado e consumo. * Compreenda o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas e corporais) e mobilize esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. * Compreenda os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. * Utilize as diferentes linguagens (artísticas e corporais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. * Aprecie esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilize seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. * Mobilize práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020:** ensino fundamental: volume IV. Vitória: SEDU, 2020. 226 p. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  GULLAR, Ferreira. **Arte Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Lazuli, 2012. ITAÚ CULTURAL. **Revista Observatório Itaú Cultural**. Tecnologia e cultura, uma sociedade em redes. São Paulo, nº 19. nov.2015 a maio 2016, 2007.  MOLETTA, Alex. **Fazendo cinema na escola:** arte audiovisual dentro e fora da sala de aula. São Paulo: Summus Editorial, 2014.  PARANHOS, Kátia Rodrigues. (ORG.). **História, teatro e política.** São Paulo: Boitempo, 2012.  BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal.** 3ª edição revisada. São Paulo: Summus Editorial, 2014.  MEDÁGLIA, Júlia. **Música impopular.** São Paulo: Global, 2012.  FERREIRA, Glória. **Escritos de artistas:** anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2009.  MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. (org.). **Culturas das imagens:** desafios para a arte e para a educação. 2ª ed. Santa Maria: UFSM, 2017 |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Biologia  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O componente Curricular Biologia busca desenvolver habilidades contempladas em três Campos Temáticos, Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo.Neste componente são encontrados objetos de conhecimento direcionados às diferentes formas de manifestação da vida (fisiologia e morfologia), sua evolução, assim como com o ambiente e os fatores que favorecem ao desenvolvimento e ao estabelecimento da vida em todo Planeta e até mesmo em outros Planetas. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Reconhecer a vida a nível microscópico de organização estrutural dos seres vivos.  ● Estudar os principais conceitos em Ecologia e das relações ecológicas, para entender de que forma as populações interagem. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020**:Ensino Médio: volume . Vitória: SEDU, 2020.  Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:**  Santos, Luiz Dario. **Relação de consumo Sustentável**. 1° ed. São Paulo: J Letras Jurídicas, 2015.  Miller, Tyler Jr. G. **Ecologia e Sustentabilidade**. 6° ed. São Paulo: Cengage learning, 2012. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Biologia  **ETAPA:** 2ª |
| **EMENTA** |
| O componente Curricular Biologia busca desenvolver habilidades contempladas em três Campos Temáticos, Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. Neste componente são encontrados objetos de conhecimento direcionados às diferentes formas de manifestação da vida (fisiologia e morfologia), sua evolução, assim como com o ambiente e os fatores que favorecem ao desenvolvimento e ao estabelecimento da vida em todo Planeta e até mesmo em outros Planetas. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Conhecer os principais avanços no campo da Biotecnologia e associá-los ao modo de vida da espécie humana e a sua interação com as demais espécies.  ● Conhecer e comparar os principais sistemas de classificação e organização Taxonômica dos Seres Vivos e compreender de que modo a espécie humana está inserida nesses sistemas.  ● Relacionar as principais teorias evolutivas ao cenário atual das espécies em seus habitats naturais.  ● Conhecer os principais conceitos em Genética e relacioná-los a transmissão dos caracteres genéticos dentro de seu grupo familiar e dos diferentes povos.  ● Estudar a relação dos povos com a evolução da genética e biotecnologia. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020**:Ensino Médio: volume . Vitória: SEDU, 2020.  Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:**  <https://livros.arvore.com.br/>  BRUSTOLIN, Leomar Antônio. **Bioética cuidar da vida e do meio ambiente**. São Paulo: Paulus, 2010.  FIORI, Marlon Marcel. **A carne, a gordura e os ovos**. Rio Grande do Sul: EDIPUCRS, 2015.  LEVI, Guido Carlos. **Vacinar, sim ou não?** São Paulo: Summus Editorial, 2018. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Física  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Física, na 2ª etapa do ensino médio na modalidade EJA, oportuniza o aprofundamento, consolidação e a ampliação das aprendizagens exploradas no ensino fundamental. Assim, busca desenvolver as habilidades que contemplam objetos de conhecimento relacionados à conservação da energia e da quantidade de movimento, eficiência de motores, tecnologias de obtenção de energia elétrica, matriz energética, história e filosofia da ciência e mecânica newtoniana, fornecendo suporte ao cidadão que possibilite a tomada de decisão baseada em argumentos científicos de forma mais ética, responsável, sustentável, que aperfeiçoem processos produtivos e melhorem as condições de vida.  *Obs.: os objetos de conhecimentos citados só fazem sentido se estiverem inseridos na proposta das habilidades previstas no currículo do Espírito Santo, levando em conta o verbo e o contexto proposto.* |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.  ● Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.  ● Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020**: Ensino Fundamental: volume VIII. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  ANJOS, Antônio Jorge Sena dos. **Ensino de física:** o significado atribuído às expressões matemáticas. 1. ed. Paraná: Editora Appris, 2020.  FULGÊNCIO, Geraldo. **Física de pai para filho**. 1. ed. Porto Alegre: Editora AGE, 2013.  MENEZES, Vivian Machado de. **Ensino de física com experimentos de baixo custo.** 1. ed. Paraná: Editora Appris, 2018.  ROSSI, Amanda Ferraz. **Teatro e ensino de física**: uma proposta inovadora para integrar ciência e arte. 1. ed. Editora Paco editorial, 2017. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Física  **ETAPA:** 3ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Física, na 3ª etapa do ensino médio na modalidade EJA, oportuniza o aprofundamento, consolidação e a ampliação das aprendizagens exploradas no ensino fundamental. Assim, busca desenvolver as habilidades que contemplam objetos de conhecimento relacionados ao espectro eletromagnético, leis da termodinâmica, isolantes e condutores térmicos, elétricos e acústicos, gravitação, astronomia, modelos cosmológicos e evolução estelar, fornecendo suporte ao cidadão que possibilite a tomada de decisão baseada em argumentos científicos de forma mais ética, responsável, sustentável, que aperfeiçoem processos produtivos e melhorem as condições de vida.  *Obs.: os objetos de conhecimentos citados só fazem sentido se estiverem inseridos na proposta das habilidades previstas no currículo do Espírito Santo, levando em conta o verbo e o contexto proposto.* |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.  ● Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.  ● Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais,  regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020**: Ensino Fundamental: volume VIII. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  ANJOS, Antônio Jorge Sena dos. **Ensino de física:** o significado atribuído às expressões matemáticas. 1. ed. Paraná: Editora Appris, 2020.  FULGÊNCIO, Geraldo**. Física de pai para filho.** 1. ed. Porto Alegre: Editora AGE, 2013.  MENEZES, Vivian Machado de. **Ensino de física com experimentos de baixo custo.** 1. ed. Paraná: Editora Appris, 2018.  ROSSI, Amanda Ferraz. **Teatro e ensino de física**: uma proposta inovadora para integrar ciência e arte. 1. ed. Editora Paco editorial, 2017 |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Química  **ETAPA:** 1° Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Química, na 1ª etapa do ensino médio na modalidade EJA, busca desenvolver as habilidades que contemplem objetos de conhecimentos relacionados a analisar, representar, avaliar e discutir temas que irão contribuir para a formação de cidadãos que sejam capazes de contribuir com a sociedade num âmbito local e global por meio de situações significativas.  No Campo Temático *Matéria e Energia* o estudante desenvolverá habilidades: discutir e utilizar os conhecimentos acerca dos fenômenos naturais e a partir dessas análises ser capaz de propor ações individuais e coletivas que visem minimizar os impactos socioambientais.  No campo Temático *Vida e Evolução* as habilidades desenvolvidas visam: propor aos estudantes um aspecto investigativo a partir de situações problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação.  O Campo Temático *Terra e Universo* os conhecimentos conceituais desenvolvidos nesta temática constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que emergem de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| * Propor aos estudantes um ambiente de pesquisa que possibilite o aprofundamento e a ampliação de suas reflexões a respeito dos contextos de produção e aplicação do conhecimento científico e tecnológico, as competências específicas e habilidades que explorem situações-problema envolvendo o uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) as propriedades dos materiais e substâncias; Estrutura da matéria, ligações químicas e radioatividade e propriedades de compostos orgânicos e Funções inorgânicas. * Promover a compreensão abrangente de mundo, onde os estudantes sejam capazes de relacionar observações empíricas do seu cotidiano às suas representações dentro da Química, fazendo associações e estabelecendo conjecturas, favorecendo o desenvolvimento da investigação científica com enfoque na melhoria da qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, diversidade étnica e cultural, entre outras. * Reconhecer que a Química é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções como os representado nos conceitos relacionados a princípios da conservação da energia e da quantidade de movimento e estrutura; * Discutir e avaliar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta e seus impactos no mundo do trabalho; * Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes Campos Temáticos (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo) e de com outras áreas do conhecimento, explorando situações-problema envolvendo melhoria da qualidade de vida, local, regional e global. * Desenvolver e/ou discutir projetos que propõem, o desenvolvimento da metodologia científica, a experimentação, a análise e comparação de distintas explicações científicas propostas em diferentes épocas e culturas e o reconhecimento dos limites explicativos das ciências. Criando assim, oportunidades para que os estudantes compreendam a dinâmica da construção do conhecimento científico de conceitos como os gerados por meio de transformações químicas e Físicas que influenciam no dia a dia, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. * Propor soluções para situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  BAXTER, S. **A ciência de Avatar:** a verdade e a ficção por trás das tecnologias do filme de maior bilheteria de todos os tempos**.** São Paulo: Cultrix, 2013.  **GUIA de plantas em casa especial:** Plantas Medicinais ervas medicinais de A a Z. 3.ed. São Paulo: On line Editora, 2016.  LEITE, B. S. **Tecnologias no ensino de química teoria e prática na formação docente.** Curitiba: Appris, 2015.  PEREIRA, Ademir De Souza [et al.] (Org.)**. Experimentos Investigativos de Química para a Sala de Aula.** Curitiba: Appris, 2018.  RODRIGUES, Fernando Morais [et al.] (Org.). **Ciência hoje, tecnologia amanhã.** Curitiba: Appris, 2018.  SILVA, A. L. S. **Atividade Experimental Problematizada (AEP) 60 experimentações com foco no ensino de química: da educação básica à universidade.** Curitiba: Appris, 2018.  STRACKE, Marcelo Paulo ; NUNES, I. S. **Experimentando a Química Orgânica.** Curitiba: Appris, 2018.  VIEGAS, S. **Um passeio pela Via Láctea.** São Paulo: Terceiro Nome, 2013. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Química  **ETAPA:** 2ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Química na 1º etapa do ensino médio na modalidade EJA busca desenvolver as habilidades que contemplem objetos de conhecimentos relacionados a analisar, representar, avaliar e discutir temas que irão contribuir para a formação de cidadãos que sejam capazes de contribuir com a sociedade num âmbito local e global por meio de situações significativas.  No Campo Temático *Matéria e Energia* o estudante desenvolverá habilidades: discutir e utilizar os conhecimentos acerca dos fenômenos naturais e a partir dessas análises ser capaz de propor ações individuais e coletivas que visem minimizar os impactos socioambientais.  No campo Temático *Vida e Evolução* as habilidades desenvolvidas visam: propor aos estudantes um aspecto investigativo a partir de situações problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação.  O Campo Temático *Terra e Universo* os conhecimentos conceituais desenvolvidos nesta temática constituem uma base que permite aos estudantes investigar, analisar e discutir situações-problema que emergem de diferentes contextos socioculturais, além de compreender e interpretar leis, teorias e modelos, aplicando-os na resolução de problemas individuais, sociais e ambientais. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| * Propor aos estudantes um ambiente de atividades experimentais, que possibilite a pesquisa e a interpretação e discussão de experimentos possibilitando a ampliação do conhecimento das competências e habilidades que explorem situações-problema envolvendo o uso em diferentes aplicações do cotidiano dos estudantes relacionadas ao controle, aceleração ou retardamento de processos e realizar previsões sobre atividades experimentais relacionadas a energia liberada ou consumida em transformações químicas observando a transformações que envolvem que envolvam sistemas quantidade de matéria e energia, considerando as transformações químicas em que reagentes e produtos coexistem, num estado de equilíbrio químico entre outros. * Promover a compreensão abrangente de mundo, onde os estudantes sejam capazes de relacionar observações empíricas do seu cotidiano às suas representações dentro da Química, fazendo associações e estabelecendo conjecturas, favorecendo o desenvolvimento da investigação científica com enfoque na melhoria da qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, diversidade étnica e cultural, entre outras. * Reconhecer que a Química é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções como os representado nos conceitos relacionados ao estudo de cálculos, envolvidos na formação de soluções, em sistemas naturais e industriais, utilizando unidades de concentração usuais e as que expressam previsões e cálculos, relacionando a proporção de reagentes consumidos e produtos formados em uma reação química entre outros. * Discutir e avaliar a importância da preservação e conservação da biodiversidade, os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta e seus impactos no mundo do trabalho a partir das realidades dos estudantes. * Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes Campos Temáticos (Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo) e de com outras áreas do conhecimento, explorando situações-problema envolvendo melhoria da qualidade de vida, local, regional e global. * Desenvolver e/ou discutir projetos que, propõem , o desenvolvimento da investigação científica, a experimentação, a análise e comparação de distintas explicações científicas propostas em diferentes épocas e culturas e o reconhecimento dos limites explicativos das ciências, criando oportunidades para que os estudantes compreendam a dinâmica da construção do conhecimento científico de conceitos como os gerados por meio das transformações químicas e físicas que influenciam no dia a dia, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza com base em comprovações científicas. * Propor propostas de soluções para situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  BAXTER, S. **A ciência de Avatar:** a verdade e a ficção por trás das tecnologias do filme de maior bilheteria de todos os tempos**.** São Paulo: Cultrix, 2013.  LEITE, B. S. **Tecnologias no ensino de química teoria e prática na formação docente.** Curitiba: Appris, 2015.  PEREIRA, Ademir De Souza [et al.] (Org.)**. Experimentos Investigativos de Química para a Sala de Aula.** Curitiba: Appris, 2018.  RODRIGUES, Fernando Morais [et al.] (Org.). **Ciência hoje, tecnologia amanhã.** Curitiba: Appris, 2018.  SILVA, A. L. S. **Atividade Experimental Problematizada (AEP) 60 experimentações com foco no ensino de química: da educação básica à universidade.** Curitiba: Appris, 2018.  STRACKE, Marcelo Paulo ; NUNES, I. S. **Experimentando a Química Orgânica.** Curitiba: Appris, 2018.  VIEGAS, S. **Um passeio pela Via Láctea.** São Paulo: Terceiro Nome, 2013. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Matemática  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Matemática, na 1ª etapa do Ensino Médio na modalidade EJA, busca retomar, ampliar e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos na etapa do Ensino Fundamental e agregar novos.  No campo temático **Números** o estudante desenvolverá habilidades que relacionam as ideias de: razão e proporção; porcentagem; juros; sequências e progressões aritméticas; noções básicas de matemática computacional; algoritmos e fluxogramas.  No campo **Álgebra e Funções**, as habilidades mobilizadas se relacionam com a ideia de equações; funções polinomiais do 1º e 2º graus e suas relações com os estudos de juros; associação de uma progressão aritmética à uma função afim; representações geométricas no plano cartesiano de funções polinomiais; coordenadas do vértice da função polinomial do 2º grau.  Em **Geometria**, o estudante irá mobilizar habilidades relacionadas às ideias de: área de uma superfície; variação da área e do perímetro de um polígono regular; pavimentações no plano.  No campo temático **Grandezas e Medidas** o estudante desenvolverá habilidades relacionadas às representações gráficas da variação de área e perímetro de polígonos regulares; notação científica; bases de sistemas de contagem; unidades de armazenamento de dados na informática e transferência de dados; grandezas determinadas pela razão ou produto de outras.  O estudo da **Probabilidade e Estatística**, nesta série, visa analisar tabelas e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral;  ● Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática;  ● Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente;  ● Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas;  ● Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  GALASTRI, Luciana. **História bizarra da matemática**. 1. Ed. São Paulo: Planeta Brasil, 2020.  POSSAS, Celso M. **O acaso e a matemática.** 1. Ed. Niterói: Itapuca, 2018.  CRILLY, Tony. **50 ideias de matemática que você precisa conhecer**. 1. Ed. São Paulo: Planeta, 2017.  FULGÊNCIO, Geraldo. **Raciocínio Aritmético - o retorno**. 1. Ed. Porto Alegre: AGE, 2015. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Matemática  **ETAPA:** 2ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Matemática, na 2ª etapa do Ensino Médio na modalidade EJA, busca retomar, ampliar e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos na etapa do Ensino Fundamental e agregar novos.  No campo temático **Números** o estudante desenvolverá habilidades que relacionam as ideias de: princípios e métodos de contagem; progressões geométricas; algoritmos e resolução de problemas; noções de matemática financeira; juros.  No campo **Álgebra e Funções**, as habilidades desenvolvidas se relacionam com a; sistemas lineares; função exponencial; função logarítmica; função definida por partes.  Em **Geometria**, o estudante irá mobilizar habilidades relacionadas às ideias de: transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas); transformações homotéticas; trigonometria e a aplicação das relações métricas leis do seno e do cosseno; noções de congruência e semelhança na resolução de problemas que envolvam triângulos; medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones.  No campo temático **Grandezas e Medidas**, o estudante irá desenvolver habilidades relacionadas às ideias de cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade, de massa; princípio de Cavalieri.  O estudo da **Probabilidade e Estatística** visa desenvolver habilidades relacionadas ao estudo da análise de dados; de interpretação de taxas e índices de natureza socioeconômica; de estudo de tabelas e gráficos; de medidas de tendência central e de dispersão; de contagem de possibilidades e cálculo de probabilidade. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral;  ● Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da  tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática;  ● Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente;  ● Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas;  ● Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020**: Ensino Fundamental: volume VIII. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  GALASTRI, Luciana. **História bizarra da matemática.** 1. Ed. São Paulo: Planeta Brasil, 2020.  POSSAS, Celso M. **O acaso e a matemática.** 1. Ed. Niterói: Itapuca, 2018.  CRILLY, Tony. **50 ideias de matemática que você precisa conhecer.** 1. Ed. São Paulo: Planeta, 2017.  FULGÊNCIO, Geraldo. **Raciocínio Aritmético - o retorno.** 1. Ed. Porto Alegre: AGE, 2015. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Matemática  **ETAPA:** 3ª |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Matemática, na 3ª etapa do Ensino Médio na modalidade EJA, busca retomar, ampliar e aprofundar os conhecimentos desenvolvidos na etapa do Ensino Fundamental e agregar novos.  No campo temático **Números** o estudante desenvolverá habilidades que relacionam as ideias de linguagem de programação de algoritmos.  No campo **Álgebra e Funções**, as habilidades desenvolvidas se relacionam com o estudo de juros simples e compostos; análise das representações algébricas e gráficas de diferentes funções polinomiais, exponenciais e trigonométricas; associação de progressões geométricas à funções exponenciais; análise dos pontos de máximo e mínimo de funções quadráticas.  Em **Geometria**, o estudante irá mobilizar habilidades relacionadas às ideias de: medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa; diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície; composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento.  No campo temático **Grandezas e Medidas** o estudante resolverá problemas relacionados às ideias de variação de área e perímetro de polígonos regulares.  O estudo da **Probabilidade e Estatística** visa desenvolver habilidades relacionadas às ideias de medidas de tendência central; de medidas de dispersão; de leitura e interpretação de gráficos e diagramas; probabilidade simples e condicional; cálculo de probabilidades. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| * Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral; * Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática; * Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente; * Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas; * Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  GALASTRI, Luciana. **História bizarra da matemática.** 1. Ed. São Paulo: Planeta Brasil, 2020.  POSSAS, Celso M. **O acaso e a matemática.** 1. Ed. Niterói: Itapuca, 2018.  CRILLY, Tony. **50 ideias de matemática que você precisa conhecer.** 1. Ed. São Paulo: Planeta, 2017.  FULGÊNCIO, Geraldo. **Raciocínio Aritmético - o retorno.** 1. Ed. Porto Alegre: AGE, 2015. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Filosofia  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O estudo de filosofia no ensino médio na modalidade EJA consiste em propiciar aos estudantes jovens, adultos e idosos experiência de novos saberes convergindo para uma formação cidadã. Almejando a formação crítica e reflexiva para o exercício do protagonismo estudantil, o ensino de filosofia dispõe dos seguintes objetos de conhecimento:  Pensamento, conhecimento e filosofia. Multiculturalismo e Produção do pensamento.  Ser humano: sensibilidade, existência e temporalidade. Identidade, cultura, trabalho e democracia. Moral, valores universais e relativos. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Desenvolver senso crítico e reflexivo dos estudantes.  ● Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades e seus impactos econômicos e socioambientais.  ● Propiciar formação cidadã tendo em vista a participação no debate público de forma consciente e qualificada respeitando as diferentes opiniões com vistas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020.  CHAUÍ, Marilena. Prefácio. In: MARÇAL, Jairo. (Org.). **Antologia de textos filosóficos.** Paraná: SEED, 2009.  Livros didáticos |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.  CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Ática: São Paulo, 2000. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR**: Geografia  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O componente Geografia na área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na 1ª etapa do Ensino Médio na modalidade EJA segue uma organização que está definida a partir das categorias organizadas em grupos, a saber:  ● **Conhecimento, tempo e espaço;**  **● Territórios e fronteiras;**  **● Gênero, indivíduo, natureza e sociedade;**  **● Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética;**  **● Cultura e diversidades.**  A Geografia é uma ciência estruturada no entendimento das configurações e das dinâmicas espaciais, relacionadas à natureza e à sociedade. Centra-se essencialmente no estudo das suas categorias fundamentais de análise, quais sejam: Lugar, Paisagem, Território, Região, Espaço Geográfico, e na gama de possibilidades de olhares sobre essas categorias. O Espaço, por exemplo, abrange um leque de discussões não restrito a uma disciplina. Enquanto perspectiva geográfica tem-se que a totalidade do espaço pode ser analisada a partir da relação mútua entre os espaços das instâncias produtivas, que formam os circuitos espaciais produtivos e se constitui, portanto, recorte de análise e produto social dinâmico em constante (re) construção (SANTOS, 1986). A Geografia possibilita, por variados métodos, que sejam identificadas e correlacionadas as questões que se referem aos modos de vida, de produção e de reprodução no e do espaço geográfico. Este, por sua vez, é epistemologicamente entendido como aquele resultante das transformações causadas pela sociedade ao longo do tempo. A Geografia traz consigo a capacidade e a intenção de propiciar o desenvolvimento de um olhar amplo, que seja capaz de identificar na organização espacial do lugar onde vive ou na distribuição dos recursos a lógica que os configura. Ensinar Geografia é formar sujeitos atentos às questões locais e com conhecimento suficiente das questões globais a fim não somente de compreendê-las, mas de poder intervir, seja qual for a escala de atuação possível. É construir cidadania proporcionando o protagonismo na sociedade em que se vive. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| A partir das aulas de Geografia, espera-se que o estudante da EJA:  ● Analise e avalie o impacto das novas tecnologias  Na sociedade contemporânea, bem como o seu poder de interferência nas decisões globais.  ● Contextualize compare e avalie os impactos dos modelos socioeconômicos adotados pelas diversas nações sobre o ambiente natural.  ● Identifique e relacione as diferentes paisagens aos diferentes climas.  ● Relacione a exploração dos recursos minerais às questões socioambientais.  ● Compare os significados de território, fronteira e vazio em diferentes sociedades.  ● Problematize os processos de ocupação do espaço e formação de territórios, territorialidades e fronteiras.  ● Analise e avalie criticamente os impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas sobre os recursos naturais.  ● Conheça e avalie o contexto de exclusão de indígenas e afrodescendentes na ordem econômica e social atual.  ● Analise e caracterize as dinâmicas migratórias e demográficas da população mundial e do Brasil, bem como conhecer os principais conceitos demográficos e indicadores de emprego, trabalho e renda.  ● Conheça e reflita sobre as propostas de promoção da sustentabilidade socioambiental.  ● Reconheça as etapas da industrialização em diferentes locais do globo, bem como os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  FONSECA. F. P. **Cartografia.** São Paulo, SP: Melhoramentos, 2013.  TORRES. F. T. P. **Introdução à climatologia**. São Paulo, SP: Cengage learning, 2012. SPOSITO. E. S. Redes e cidades. São Paulo, SP: UNESP, 2008.  SILVESTRIN. C. B. **Capitais brasileiras:** dados históricos, demográficos, culturais e midiáticos. Curitiba, PR: Appris, 2016. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** Geografia  **ETAPA:** 2° |
| **EMENTA** |
| O componente Geografia na área Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na 2ª etapa do Ensino Médio na modalidade EJA segue uma organização que está definida a partir das categorias organizadas em grupos, a saber:  ● **Conhecimento, tempo e espaço;**  **● Territórios e fronteiras;**  **● Gênero, indivíduo, natureza e sociedade;**  **● Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética;**  **● Cultura e diversidades.**  A Geografia é uma ciência estruturada no entendimento das configurações e das dinâmicas espaciais, relacionadas à natureza e à sociedade. Centra-se essencialmente no estudo das suas categorias fundamentais de análise quais sejam: Lugar, Paisagem, Território, Região, Espaço Geográfico, e na gama de possibilidades de olhares sobre essas categorias. O Espaço, por exemplo, abrange um leque de discussões não restrito a uma disciplina. Enquanto perspectiva geográfica tem-se que a totalidade do espaço pode ser analisada a partir da relação mútua entre os espaços das instâncias produtivas, que formam os circuitos espaciais produtivos e se constitui, portanto, recorte de análise e produto social dinâmico em constante (re) construção (SANTOS, 1986). A Geografia possibilita, por variados métodos, que sejam identificadas e correlacionadas as questões que se referem aos modos de vida, de produção e de reprodução no e do espaço geográfico. Este, por sua vez, é epistemologicamente entendido como aquele resultante das transformações causadas pela sociedade ao longo do tempo. A Geografia traz consigo a capacidade e a intenção de propiciar o desenvolvimento de um olhar amplo, que seja capaz de identificar na organização espacial do lugar onde vive ou na distribuição os recursos a lógica que os configura. Ensinar Geografia é formar sujeitos atentos às questões locais e com conhecimento suficiente das questões globais a fim não somente de compreendê-las, mas de poder intervir, seja qual for a escala de atuação possível. É construir cidadania proporcionando o protagonismo na sociedade em que se vive. |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| A partir das aulas de Geografia, espera-se que o estudante da EJA:  ● Conheça e avalie criticamente as formas de exploração dos recursos naturais considerando os diferentes modelos socio econômicos e suas relações com as questões socioambientais.  ● Conheça e problematize a dinâmica mundial da população, das mercadorias e do capital e relacione os eventos relacionados a elas.  ● Avalie o impacto das novas tecnologias nesse processo, bem como nas decisões políticas, sociais, econômicas e ambientais.  ● Compare e diferencie os significados de território, fronteira e vazio considerando as diferentes sociedades.  ● Compare e avalie os processos de formação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras.  ● Analise a ocupação humana e a produção do espaço considerando os princípios do raciocínio geográfico.  ● Compreenda a regionalização do espaço mundial pela perspectiva do desenvolvimento humano e econômico.  ● Analise e avalie criticamente o impacto das cadeias produtivas da indústria, da mineração e do agronegócio nas comunidades tradicionais.  ● Analise e discuta o papel dos organismos nacionais e internacionais quanto à promoção da sustentabilidade socioambiental.  ● Analise e compare indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.  ● Relacione e avalie as demandas políticas, sociais e culturais de povos tradicionais ou, frente aos processos hegemônicos da Globalização. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  FONSECA. F. P. **Cartografia.** São Paulo, SP: Melhoramentos, 2013.  TORRES. F. T. P. **Introdução à climatologia.** São Paulo, SP: Cengage learning, 2012.  SPOSITO. E. S. **Redes e cidades.** São Paulo, SP: UNESP, 2008.  SILVESTRIN. C. B. **Capitais brasileiras:** dados históricos, demográficos, culturais emidiáticos. Curitiba, PR: Appris, 2016. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** HISTÓRIA  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O componente Curricular de História é a ciência que estuda as ações humanas ao longo do tempo. O trabalho do historiador inclui uma análise minuciosa das fontes históricas que permitem o estudo do passado, todavia, vai além dele, quando seu objetivo central se torna o estudo da relação entre o presente e o passado, nas suas continuidades e mudanças, objetivando assim, a tomada de consciência, visando a formação de sujeitos que atuem como agentes transformadores, conscientes de sua interferência frente aos acontecimentos históricos mundiais.  O desafio do ensino de História para o Ensino Médio na modalidade EJA está associado à necessidade de atender à formação de sujeitos capazes de realizar uma leitura crítica do mundo, contextualizada com a sua realidade, compreendendo as relações, os processos e as múltiplas dimensões da existência humana. Para isso, com o propósito de produzir leituras de mundo sob uma orientação histórica, o currículo apresenta a História como ciência. O ofício do historiador é o mesmo de um investigador, possibilitando manusear diversas fontes, relacionar diversidades de interpretações, produção de narrativas e perspectivas distintas, típicas do conhecimento histórico, sobretudo, da própria lógica de produção da escrita historiográfica. Desta forma, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a proposta curricular de História apresenta um conjunto de eventos, dinâmicas, circunstâncias e sujeitos históricos que se tornam objetos de conhecimento e de interpretação da experiência histórica do estudante, fundamentado no reconhecimento de que a experiência passada ganha sentido quando se torna importante e significativa para o presente (RÜSEN, 2001; SCHMIDT, MARTINS, 2011). |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Identificar, analisar e comparar diferentes fontes históricas.  ● Elaborar hipóteses, compreender conceitos históricos, identificar temporalidades, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas.  ● Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.  ● Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes.  ● Comparar os significados de território, fronteiras e vazio, nos diferentes contextos sociais.  ● Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios.  ● Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos dos primeiros habitantes e povos.  ● Analisar situações da vida cotidiana.  ● Identificar diversas formas de violência, sobretudo contra os povos africanos e indígenas.  ● Compreender e aplicar conceitos políticos básicos.  ● Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais.  ● Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos.  ● Caracterizar e analisar escravidão e servidão, em distintos períodos e sociedades.  ● Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias.  ● Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas.  ● Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana.  ● Conhecer a formação da cristandade ocidental e suas principais transformações.  ● Conhecer a formação das religiões de matriz africana, suas principais transformações especialmente no contexto brasileiro.  ● Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas.  ● Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, nacional e local. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  Santos, Ale. **Rastros de resistência:** histórias de luta e liberdade do povo negro.- São Paulo: Panda Books, 2019.  Cortella, Mario Sergio. **Política para não ser idiota**. São Paulo: Papirus 7 Mares, 2010. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR:** HISTÓRIA  **ETAPA:** 3ª |
| **EMENTA** |
| O componente Curricular de História é a ciência que estuda as ações humanas ao longo do tempo. O trabalho do historiador inclui uma análise minuciosa das fontes históricas que permitem o estudo do passado, todavia, vai além dele, quando seu objetivo central se torna o estudo da relação entre o presente e o passado, nas suas continuidades e mudanças, objetivando assim, a tomada de consciência, visando a formação de sujeitos que atuem como agentes transformadores, conscientes de sua interferência frente aos acontecimentos históricos mundiais.  O desafio do ensino de História para o Ensino Médio na modalidade EJA está associado à necessidade de atender à formação de sujeitos capazes de realizar uma leitura crítica do mundo, contextualizada com a sua realidade, compreendendo as relações, os processos e as múltiplas dimensões da existência humana. Para isso, com o propósito de produzir leituras de mundo sob uma orientação histórica, o currículo apresenta a História como ciência.  O ofício do historiador é o mesmo de um investigador, possibilitando manusear diversas fontes, relacionar diversidades de interpretações, produção de narrativas e perspectivas distintas, típicas do conhecimento histórico, sobretudo, da própria lógica de produção da escrita historiográfica. Desta forma, em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a proposta curricular de História apresenta um conjunto de eventos, dinâmicas, circunstâncias e sujeitos históricos que se tornam objetos de conhecimento e de interpretação da experiência histórica do estudante, fundamentado no reconhecimento de que a experiência passada ganha sentido quando se torna importante e significativa para o presente (RÜSEN, 2001; SCHMIDT, MARTINS, 2011). |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| ● Identificar, analisar e comparar diferentes fontes.  ● Elaborar hipóteses, compreender conceitos históricos.  ● Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial.  ● Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas e oposições dicotômicas.  ● Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.  ● Conhecer o patrimônio cultural afro-brasileiro e indígena no Brasil e no Espírito Santo.  ● Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes.  ● Comparar os significados de território, fronteiras e vazio.  ● Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios.  ● Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda.  ● Caracterizar e analisar escravidão e servidão, em distintos períodos e sociedades.  ● Identificar diversas formas de violência, suas causas, significados e uso ao longo da história.  ● Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no Brasil.  ● Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política brasileira e capixaba.  ● Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas.  ● Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, nacional e local. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação.  **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>  GRATZ. A. **Refugiados.** Tradução Petê Rissatti. Rio de Janeiro. Galera Record, 2019. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA**  **ETAPA:** 1ª Etapa |
| **EMENTA** |
| O Componente Curricular Sociologia na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas objetiva a construção de uma atitude reflexiva pelo estudante da EJA, propiciando a interpretação das diversas manifestações sociais da vida cotidiana que os cercam. A proposta reflexiva possibilita o desenvolvimento de projetos de vida em consonância com uma sociedade mais justa e igualitária.  Nesse sentido, o ensino de Sociologia deve contribuir para a compreensão de que a sociedade é uma construção humana e plural, produzida por meio de relações sociais, de conflitos, de disputas e processos diversos, o que proporcionará aos estudantes jovens, adultos e idosos capixabas a possibilidade de problematizar tais relações e incentivar a reflexão sobre os diversos fragmentos do mundo social, alargando a capacidade intelectual e objetivando criticidade e respeito às diversidades, desmitificando preconceitos, estereótipos e estigmas.  Assim, busca desenvolver as habilidades que contemplam objetos de conhecimento relacionados as categorias: Conhecimento, tempo e espaço; Territórios e Fronteiras; Gênero, indivíduo, natureza e sociedade; Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética; Cultura e sociedade.  ***Obs.: os objetos de conhecimentos citados só fazem sentido se estiverem inseridos na proposta das habilidades previstas no currículo do Espírito Santo, levando em conta o verbo e o contexto proposto****.* |
| **OBJETIVOS GERAIS** |
| * Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. * Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. * Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. * Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. * Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. * Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** |
| GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2020.** Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2020. |
| **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** |
| Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.  **Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** Link de acesso: [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/)  Bauman, Zygmunt**. Aprendendo a pensar com a sociologia.** Ed.: Zahar. Edição: 1ª ed., 2010. Castro, Celso. **Textos Básicos de Sociologia**. Ed. Zahar, 2014.  Robertt, Pedro...[et al.] (Org.) **Metodologia em ciências sociais hoje**. Vol.2. 1ª ed., 2016. Barroso, Priscila Farfan. **Antropologia e cultura**. Ed. SAGAH, 1ª ed., 2017. |
| **Consulte as Bibliografias na Biblioteca Virtual** [**https://app.arvore.com.br/**](https://app.arvore.com.br/) **e/ou no Catálogo de Livros Físicos** [**https://bibliotecas.sedu.es.gov.br**](https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/) |

5.4 Ementas do Itinerário da Formação Técnica

1. Preparação para o mundo do trabalho (PMT):Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso e pelo seu eixo tecnológico. Favorece as ações interdisciplinares, a articulação de saberes com as práticas sociais, a investigação científica por meio de intervenções reais que permitam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na formação geral básica e na área da formação técnica específica do currículo, com vistas ao desenvolvimento do Protagonismo Social e Profissional do Estudante. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS TECNOLOGIAS** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **EMENTA**  O trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. O trabalho como condição de sobrevivência e da realização humana. Compreensão da perspectiva históricas do trabalho. As dimensões centrais do trabalho no modo de produção capitalista. Os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho: taylorismo, fordismo e os modelos flexíveis. Emprego e desemprego. Abordagens contemporâneas do mundo do trabalho. | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  -Identificar e avaliar o trabalho humano, buscando compreendê-lo a partir da história da humanidade;  - Correlacionar e definir os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho, levando em consideração as correntes de pensamento relacionadas ao mundo do trabalho;  - Definir o padrão e a natureza das informações no campo do emprego e desemprego;    - Avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir as abordagens contemporâneas sobre o mundo do trabalho;  - Conhecer a história do sindicalismo no Brasil, bem como as formas de atuação, contextualizando com os antecedentes históricos;  - Compreender os impactos da tecnologia no Mundo do Trabalho  -Conhecer a história do trabalho no Brasil, contextualizando-a com a herança escravista e de imigração. | **HABILIDADES:**    - Identificar e caracterizar pontos essenciais do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica.  - Caracterizar e diferenciar dimensões centrais do trabalho no modo de produção capitalista;  - Perceber que, por meio do trabalho, o homem se constrói e se modifica, ou seja, produz sua existência;  -Compreender o trabalho como algo além do emprego, algo criador e como tem se transformado ao longo da história;  - Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância do  modelos produtivos e de gestão da força de trabalho;  -Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meios a divisão do trabalho, consequentemente da divisão da sociedade em classes sociais;  -Estabelecer relações entre os processos de trabalho e a transformação com a natureza;  - Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego a e a organização sindical;  -Perceber as principais mudanças no âmbito do trabalho e do emprego, enfatizando o século XXI o emprego e a organização sindical;  -Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho;  - Compreender os avanços e recuos quanto aos direitos e garantia dos trabalhadores ao longo da história;  - Analisar criticamente os avanços e as limitações da tecnologia no mundo do trabalho.;  -Reconhecer a importância da escolarização para a inserção no mundo do trabalho;  -Conhecer pré requisitos de nível de escolaridade para o exercício de algumas profissões;  -Entender a importância da qualificação profissional como exigência do mundo do trabalho;  -Aplicar os conhecimentos sobre a história do trabalho no Brasil na construção do capitalismo industrial;  -Compreender as atuais reformas trabalhistas no Brasil como consequências das políticas neoliberais. | **BASE TECNOLÓGICA:**  **1- Contexto Histórico**  1.1- Dimensão Ontológica do trabalho;  1.2- Dimensão do trabalho no capitalismo;  1.3- Gênese do Trabalho;  1.4- Os modelos produtivos de gestão da força do trabalho.  **2- Processo de Trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas na contemporaneidade**  2.1- Taylorismo, Fordismo e Toyotismo: configuração do trabalho e da produção;  2.2- Inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas;  2.3- A produção flexível em diferentes setores da economia.  **3 – Reestruturação produtiva, trabalho e mercado de trabalho no capitalismo global**.  3.1- Crise do fordismo: questões teóricas e empíricas;  3.2- Trabalho e emprego no contexto da globalização;  3.3- O processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global;  3.4- As mudanças no trabalho, no emprego e a divisão sexual do trabalho em setores específicos;  3.5- A questão da formação e qualificação profissional: tendências e Análises recentes.  **4- Classe trabalhadora, ação coletiva e sindicalismo.**  4.1- Classe e ação coletiva: o debate contemporâneo;  4.2- Ação dos sindicatos e organizações dos trabalhadores no local de trabalho;  4.3- Direitos e garantias aos trabalhadores: Um debate sobre as tendências em curso.  **5- Relações de trabalho no Brasil.**  5.1- A formação da força de trabalho no Brasil (a herança escravista e imigração);  5.2- Construção do capitalismo industrial (urbanização, industrialização e CLT);  5.3- Modernização conservadora (as alterações neoliberais da economia e da regulação do trabalho).  **6- O mundo do Trabalho no Século XXI**  6.1- Trabalho e Saúde;  6.2- Trabalho e Meio Ambiente;  6.3 – Economia Solidária  6.4- Trabalho Plataformizado, Uberização do Trabalho e Pejotização.;  6.5- Trabalho escravo;  5.6- Trabalho infantil.  **7- Impactos da Tecnologia no Mundo do Trabalho**  7.1- A relação entre homem, trabalho e tecnologia;  7..2- Relações Digitais no Trabalho;  7..3- Relações de Trabalho no séc. XXI permeadas pela tecnologia. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.  ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. [www.estudosdotrabalho.org](http://www.estudosdotrabalho.org)  \_\_\_\_\_\_\_\_\_. Os sentidos do trabalho. Boitempo. São Paulo, 2000.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.  CATANI, Afrânio Mendes. O que é capitalismo. Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.  Pinto, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.  POCHMAN, Marcio. O emprego na globalização. Boitempo: São Paulo, 2001.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**  HOLZMANN, Lorena. **Sociologia do trabalho**. In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.  KUMAR, krishan. Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de janeiro; Jorge Zahhar editor, 1997.  PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2009.  POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA DIGITAL** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**   * Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos. * Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos religiosos entre outros). * Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas. * Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico. * Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades. * Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais. * Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais (vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros). * Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social. * Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação. * Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual. * Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes. * Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e promover ações que promovam cidadania. * Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. * Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. * Analisar as funcionalidades dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria no ciberespaço. * Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento. | **HABILIDADES:**     * Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções. * Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis. * Conhecer a estrutura de uma rede de computadores. * Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade. * Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que reconhece seu potencial participativo. * Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade. * Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros). * Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana. * Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias. * Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual. * Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying. * Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. * Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. * Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. * Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. * Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). * Operar processadores de texto. * Operar Planilhas eletrônicas. * Operar softwares de apresentação. * Realizar pesquisas avançadas na Internet. * Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. * Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. * Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. * Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. | **BASE TECNOLÓGICA:**  *Tecnologias e Cultura. Digital:*   * Computadores: principais componentes; capacidade de processamento e informação. * Dispositivos móveis. * Rede de Computadores e Internet; * Ciberespaço. * Tecnologias de Informação e Comunicação. * Cultura digital ou cibercultura. * Sociedade Digital. * Redes Digitais e Sociais. * Netiqueta. * Cyberbullying.   *Informática Básica:*   * Sistemas operacionais – computadores e dispositivos móveis. * Computação em nuvem. * GoogleDrive e seus recursos. * Processadores de texto; * Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas; * Software de autoria/apresentação. * Internet: buscas avançadas. * Google Sites. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais.** Saraiva, São Paulo, 2009.  **Guia Definitivo para o Google**: O poderoso manual do usuário  Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 7ª edição, 2007.  RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.  Torres, Gabriel**. Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.  CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores**. Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.  DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.  HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689. Acesso em: 13. Jan.2020.  JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009  LEMOS, A. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.  LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.  \_\_\_\_\_\_\_. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.  LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar.  2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em:  13.  Jan.  2020.  MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.  MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.  MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.  NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  NORTON, Peter. **Introdução à Informática.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.  SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.  PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.  PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf. Acesso em: 20. Jan. 2020.  VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.  ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. | | |

b)Componentes Curriculares do Itinerário da Formação Técnica: Relativo ao desenvolvimento de competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, consideradas as orientações dos respectivos Sistemas de Ensino e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

O Trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

Os cursos de Educação Profissional considerando a aprendizagem profissional, abordam conteúdos que buscam valorizar o ser humano na sociedade, no mundo trabalho. Esclarece a questão da alienação do ser humano em relação ao trabalho que executa, conscientizando para a necessidade de organização da classe trabalhadora no sentido de superar as desigualdades sociais. Para isso, trabalha a importância do homem mais organizado e disposto a lutar por seus direitos, os impactos da globalização no trabalho do homem e a competitividade do mundo do trabalho e suas consequências na qualidade de vida

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA** |
| **1ª Etapa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS:**    - Analisar os fundamentos e conceitos da Logística.  - Correlacionar os princípios da Administração com as atividades logísticas.  - Conhecer a origem, o funcionamento e abrangência das atividades logísticas, suas principais atividades e importância do processo logístico para a competitividade organizacional. | **HABILIDADES:**  - Identificar os fatores de evolução das atividades logísticas.  - Identificar ações estratégicas e suas aplicações nos diferentes segmentos de mercado.  - Caracterizar estrutura, objetivos e funcionamento das atividades da logística.  - Identificar os processos logísticos da administração *Henry Ford.*  - Caracterizar os principais processos logísticos da Escola da Administração Japonesa.  - Identificar a estruturação e as responsabilidades da Logística nas organizações.  - Identificar elos da cadeia de abastecimento.  - Correlacionar a história e a evolução da logística.  - Analisar a importância e os objetivos da logística. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Evolução Histórica da Logística  • Homem Primitivo  • Idade Média  • Estratégias de guerra  • Evolução cronológica: Antes de 1950: Logística relacionada à área militar; 1951-1970: Logística como ciência; 1971-1990: estratégias Michael Porter; 2000: *e-commerce.*  - Fundamentos e conceitos da Logística.  • Definição  • Função  • Objetivo  - Contribuições de Henri Ford para a área da Logística.  - Aplicações da Escola Japonesa em Logística.  - Organização da Logística nas empresas:  • Recebimento  • Armazenagem  • Estocagem  • Almoxarifado  • Expedição  • Distribuição  • Logística Integrada  - Elos da cadeia de abastecimento:  • Fontes de fornecimento  • Fornecedor  • Fabricante  • Varejista  • Atacadista  • Distribuidor  • Consumidor |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald H. **Planejamento, organização e logística empresarial.** 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.  BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2016.  BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.  CORRÊA, H.L. **Gestão de redes de suprimento**: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizaado. São Paulo: Atlas, 2009.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos; TANCREDI, Claudio Tadeu. **Organização** **Empresarial:** Conceitos, Modelos, Planejamento, Técnicas de Gestão e Normas de Qualidade. São Paulo: Érica, 2014.  WANKE, P. R. **Logística para micro e pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2014. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Compreender a evolução do pensamento administrativo através da descrição das principais teorias que contribuíram para a formação do conhecimento das organizações em suas diferentes abordagens.  - Compreender a importância do administrador e das organizações para o desenvolvimento da sociedade, identificando as habilidades e competências necessárias aos profissionais que desenvolvem as teorias administrativas através da prática organizacional.  - Conhecer os principais conceitos de administração bem como suas funções contextualizando-os nas oportunidades apresentadas pelo mercado local.  - Compreender os aspectos estrutural, humanístico, tecnológico, sistêmico e ambiental das teorias organizacionais.  - Compreender a importância da administração para o bom desempenho das organizações.  - Compreender a evolução do pensamento administrativo, de maneira contextualizada. | **HABILIDADES:**    - Compreender conceitos, significados e campo de aplicação das abordagens clássica e estruturalista da administração.  - Exemplificar as principais contribuições da Administração, desde os seus primórdios até os mais recentes desdobramentos.  - Atuar nos processos administrativos de planejar, dirigir, desenvolver, organizar, monitorar, e aplicar.  - Entender  aplicar as rotinas e técnicas administrativas.  - Identificar as habilidades necessárias ao bom desempenho da atividade administrativa.  - Compreender os aspectos estrutural, humanístico, tecnológico, sistêmico e ambiental das teorias organizacionais.  - Compreender a importância da administração para o bom desempenho das organizações.  - Compreender a evolução do pensamento administrativo, de maneira contextualizada. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Conceito de Administração.  - As finalidades da Administração e o Processo Administrativo.  - Planejamento;  - Organização.  - Sistemas de organogramas, fluxogramas e demais representações gráficas dos processos de delegações e atribuições de funções;  - Direção e Controle.  - Papéis e funções dos administradores.  - O Trabalho em Equipe como fundamental para o sucesso do Administrador.  - Processo de Negociação: administração de Conflitos e a Tomada de Decisão.  - As Funções Administrativas frente às Novas Tendências do Século XXI.  - A Influência da Tecnologia da Informação e as Mudanças Ambientais e Organizacionais.  . |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  CHIAVENATTO, Idalberto- Ed. Elsevier. **Introdução a Teoria Geral de Administração** - CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. Ed. São Paulo: MCGRAW-Hill,1993.  MOTTA, Fernando. **Teoria Geral da administração.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  BATEMAN, Thomas S. SNELL, Scott A. **Administração**: Construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas,1998.  DRUCKER, Peter. **A prática da administração de empresas**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.  Reinaldo O da. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2007.  SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: CÁLCULOS FINANCEIROS E ESTATÍSTICOS** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Utilizar conceitos fundamentais da matemática  e aplicar tais conceitos em situações reais aplicáveis no dia a dia do profissional da Logística.  - Utilizar a matemática para efetuar dados financeiros e estatísticos.  - Utilizar ferramentas tecnológicas como tabelas e gráficos. | **HABILIDADES:**    -- Calcular juros simples, juros compostos, capital e taxas de juros.  - Pesquisar indicadores econômicos.  - Empregar metodologias de pesquisas e aplicações estatísticas nos processos logísticos.  - Consolidar resultados  - Elaborar e interpretar gráficos e tabelas.  - Representar graficamente as medidas e tendências. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Regras de três simples e composta.  - Razão, proporção e porcentagem.  - Conceitos Básicos da Matemática Financeira:  • Capital  • Juro  • Taxa de juros  • Prazo  • Tabelas e Gráficos  - Capitalização simples  • Conceito  • Aplicação de juros  • Método *hamburguês*  - Capitalização composta  • Conceito  • Montante e valor atual  • Equivalência de taxas    - Descontos  • Conceito  • Desconto simples racional  • Desconto composto  - Estatística  • Gráficos estatísticos; curvas, barras e setores.  •Medidas de posição: média aritmética, moda, mediana.  •Medidas de dispersão: variância; desvio-padrão.  • Probabilidades e testes de hipóteses. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009.  COSTA, S.F**. Introdução à estatística.** São Paulo: Harba, 2005.  MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2008.  STEVENSON, Willian J. **Estatística Aplicada à Administração**. São Paulo: Harba, 2001.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  BUSSAB, W.O; MORETTIN, P.A **Estatística básica**. São Paulo saraiva, 2002.  CRESPO, Antonio Arnot. **Matemática comercial e financeira**. São Paulo: Atlas, 2000  SOBRINHO, José Dutra V. **Matemática comercial e financeira fácil**. São Paulo: Saraiva, 2001.  BUSSAB, W.O; MORETTIN, P.A **Estatística básica**. São Paulo saraiva, 2002. | | |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL APLICADO À LOGÍSTICA** |
| **1ª Etapa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Contextualizar os princípios da Administração e sua aplicabilidade nas organizações.  - Correlacionar o níveis de planejamento aos objetivos da organização.  - Aplicar técnicas de atendimento ao cliente interno e externo.  - Estruturar rotinas e procedimentos administrativos. | **HABILIDADES:**  - Identificar os conceitos e princípios da Administração de acordo com as necessidades e objetivos organizacionais.  - Caracterizar as estratégias competitivas.  - Selecionar a abordagem administrativa adequada aos objetivos organizacionais.  - Identificar a cultura, a filosofia e valores das organizações.  - Identificar os diversos níveis de planejamento e os elementos que os compõem.  - Elaborar formulários para acompanhamento de rotinas administrativas.  - Identificar postura profissional adequada ao desenvolvimento das atividades e nos relacionamentos interpessoais.  - Prestar atendimento ao cliente interno e externo em concordância com os programas de qualidade.  - Identificar no ambiente de trabalho um leiaute organizado, ergonômico e acessível.  - Explorar ferramentas diversas que possam auxiliar na gestão do tempo para o desenvolvimento das tarefas administrativas.  - Organizar, registrar e encaminhar correspondências.  .  - Controlar o fluxo de informações por meio de comunicados de acordo com a demanda da organização.  - Organizar agendas manual e eletrônica.  - Conservar os equipamentos e utilizar recurso de maneira sustentável. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Estratégias competitivas de Michael Porter:  • Lideranças no custo total  • Enfoque  • Diferenciação  - Estrutura Organizacional  • Conceito  • Departamentalização  • Centralização e descentralização  • Tipos de estrutura: funciona, divisional, matricial  • Organograma  - Principais áreas das organizações e suas responsabilidades  • Recursos Humanos  • Produção  • Logística  • Marketing  • Financeira  - Planejamento Empresarial.  • Declarações institucionais: Missão, valores, valores e princípios  • Planejamento estratégico  • Planejamento Tático  • Planejamento operacional: Tipos de planos, fluxogramas, cronogramas.  - Atendimento ( presencial e à distância) ao cliente interno e externo  • Programas de qualidade  • Atendimento ao cliente  - Gestão de documentos  •Técnicas para confecção de formulários e impressos  • Técnicas de triagem, organização e registro – fluxo documental  • Técnicas de arquivamento  • Técnicas em agendas: manual e eletrônica.  - Planejamento e organização do ambiente de trabalho  •Leiaute  • Fundamentos e práticas ergonômicas na organização do ambiente de trabalho.  • 5 S: Organização SEIRI); Ordem ( SEITON); Limpeza ( SEISO); Padronização ( SEIKETSU); Disciplina ( SHITSUKE).  - Administração do Tempo  •Conceitos  • Aplicação |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  CHIAVENATO, IDALBERTO. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Marinho Isanrd R. **Planejamento Estratégico na prática.** São Paulo: Atlas, 2002.  OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. 26. ed. São Paulo: Atlas: São Paulo, 2009  SERRA, F. R. et al. **Gestão estratégica**: conceitos e casos. São Paulo: Atlas, 2013  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. 1ª ed. 8ª  reimpressão. São Paulo: 2008.  GONÇALVES, C. (org.) **Manual de ferramentas de estratégia empresarial.** São Paulo: Altas, 2008.  LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. (Org). **As pessoas na organização**. 5. ed. São Paulo: Gente, 2002.  PENTEADO, J.R. Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. São Paulo: Pioneira, 1974. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: CADEIA DE SUPRIMENTO** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer os operadores logísticos, o processo global de fornecimentos, plataformas logísticas, tipos de estratégias para a cadeia de suprimento e estratégias para a cadeia de suprimento e estratégias para a maximização do desemprenho logístico.  - Compreender em âmbito geral, a evolução da cadeia de suprimentos do Brasil e do Mundo.  - Adquirir uma visão sistêmica sobre a logística e a gestão da cadeia de suprimentos;  - Definir cadeias de suprimentos e modelar e gerenciar canais de distribuição física.  - Compreender os fluxos globais na organização dos negócios, o sistema de informações, as medidas de desempenho das operações e a integração com marketing.  - Conhecer as mais recentes tendências e transformações na área de logística integrada e gerência de suprimentos, fornecendo um conjunto básico e prático em Logística. | **HABILIDADES:**  - Identificar os aspectos relacionados às definições de logística, cadeia de suprimentos (CS) e gestão da cadeia de suprimentos (GCS ou SCM);  - Utilizar os conceitos básicos da Logística e da Gestão da Cadeia de Suprimentos.  - Aplicar técnicas e métodos quantitativos para otimização dos problemas em Logística e Cadeia de Suprimentos.  - Compreender o papel global da logística e como redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada.  **-** Dimensionar e gerenciar serviços logísticos de armazenagem, observando a necessidade do cliente  - Compreender a economia das cadeias de suprimento com a incorporação de responsabilidades sociais e ambientais no fluxo ao cliente e no fluxo reverso.  . | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Introdução à gestão da cadeia de suprimentos;  - Cadeias de suprimentos enxutas, ágeis e adaptativas;  - Integração entre operações, compras e logística;  - Qualificação, seleção e desenvolvimento de fornecedores.  - Tipos de relacionamento e alianças estratégicas na cadeia de suprimentos;  - Processos logísticos;  - Recuperação de falas no suprimentos e distribuição de produtos;  - Inovação tecnológica na cadeia de suprimentos;  - Definições de Cadeia de Suprimentos (CS Supply Chain) e de Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM – Supply Chain Management). |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald H. **Transportes, administração de materiais e distribuição física.** 1. ed. 21. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009. 2  BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  BOWERSOX, Donald J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.  CORONADO, Osmar. **Logística integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2008.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  BOWERSOX, Donald J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.  DORNIER, Philippe-Pierre. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.  EDELVINO, Razzolini F. **Logística:** evolução na administração, desempenho e flexibilidade. SP: Juruá, 2006. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE LOGÍSTICA I - PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS** | | |
| **1ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Atuar no processo de vivência prático pedagógica no campo da logística, aproximando o estudante da realidade de processos de suprimentos do sistema prisional, compreendendo as diferentes teorias estudadas.  - Compreender a integração entre escola e setor produtivo, buscando a superação da fragmentação e transitoriedade da dicotomia entre teoria e prática.  - Amenizar o impacto da passagem da vida do estudante para o mundo do trabalho, proporcionando conhecimento da logística do sistema prisional. | **HABILIDADES:**  - Participar da elaboração de fluxos e rotinas dos processos de suprimentos.  - Participar na resolução de situações problemas referentes aos processos relacionados à cadeia de suprimentos.  - Empregar procedimentos para o processo de pedidos.  - Aplicar estratégias para atuação, desenvolvimento e fidelização de fornecedores.  - Vivenciar negociação com fornecedores no processo de compras.  - Analisar dados e informações acerca dos processos de suprimentos.  - Adquirir a atitude de trabalho sistematizado desenvolvendo a consciência da produtividade, a observação e comunicação concisa de ideias e experiências estimulando senso crítico e a criatividade. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Estudo teórico e prático acerca dos conteúdos estratégicos da Logística.  - Conjunto de atividades de formação programadas e diretamente supervisionadas do processo de suprimentos.  - Consolidação e a articulação das competências estabelecidas para a Qualificação Profissional de Assistente de Suprimento.  - Elaboração de Relatórios tendo como referências práticas de processos de suprimentos. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  BIANCHIM, Ana Cecilia et all. **Estágio supervisionado:** manual e orientação. São Paulo: Cengage leanarge, 2009.  BOWERSOX, Donald J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.  PIRES, R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos**.** Porto Alegre: Bookman, 200**1.**  PIRES, R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: ADMINISTRAÇÃO DE ESTOQUE E ARMAZENAMENTO** |
| **2ª Etapa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Controlar armazenagem e movimentação de materiais.  - Correlacionar administração de materiais às demais áreas da organização.  - Analisar processos de armazenamento de materiais.  - Reconhecer os modais de transporte e suas características.    - Reconhecer as atividades relacionadas à armazenagem de materiais.    - Compreender a importância da atividade de Transporte de Carga e da estratégia de Armazenagem para a tomada de decisão, comparando resultados de diferentes fases de um planejamento.  - Examinar o armazenamento de materiais, com suas implicações no planejamento do layout, com os tipos de embalagens a serem manuseados e com a análise dos princípios básicos de estocagem e de utilização de cargas.    - Examinar a localização e a classificação de materiais, indicando os procedimentos práticos para o inventário físico | **HABILIDADES:**  - Utilizar estratégias para o armazenamento de produtos oriundo de processos de compra de venda e pós-venda.  - Identificar demandas de suprimento das áreas da organização.  - Documentar/registrar pedidos de materiais.  - Executar processos de suprimentos.  - Definir o leiaute para armazenagem dos materiais e de acordo com as características do produto.  - Definir sistemas de armazenamento aplicáveis ao modelo de negócios das organizações.  - Selecionar, dentre os processos, aquele que melhor corresponderá à otimização da armazenagem.  -Identificar a necessidade de previsão de estoque.  - Implementar decisões sobre políticas de estoque.  - Verificar níveis adequados de compra e pedidos.  - Diferenciar estoques puxados de empurrados.  - Diferenciar embalagens de mercadorias e seus níveis de segurança.  - Identificar os principais custos envolvidos no mantimento do estoque, atrasos de reposição, margem mínima de estoque e no processo de compra.  - Identificar os processos de localização, classificação e codificação de materiais.  - Coordenar e gerenciar todo o processo de recebimento, armazenagem, expedição de produtos e inventários físicos.    - Compreender o processo de armazenagem e manuseio em portos e estações ferroviárias. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Importância da Administração de materiais.  - Ciclo de relações da administração de materiais**.**  - Principais atribuições da área de materiais.  - Processo de reposição  • ressurgimento  • Acompanhamento de pedidos.  • Recebimento de materiais.  • Área de recebimento;  •Procedimentos para recebimento e divergências.  •Registro de entrada e saída  - Gerenciamento de estoques  • Políticas, funções dos estoques;  • Tipos de estoque ( estoque regular, de ciclo, de segurança, sazonal, obsoleto ou morto, em trânsito)  • Tipos de produtos ( matéria-prima, material auxiliar, material de manutenção, material de escritório, material e peças em processos e produtos acabados).  • Codificação de materiais.  • Endereçamento de materiais.  •Código de barras.  •Curva ABC;  • Rotatividade ou giro dos estoques.  • Avaliação dos estoques  • Inventário de matérias.  - Leiaute do setor de armazenamento de matérias de matéria prima.  • Finalidade  • Tipos (linear, funcional)    . |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.  RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Gestão estratégica da armazenagem**. São Paulo: Aduaneiras, 2007.  BANZATO, José Maurício. **Embalagens.** São Paulo: Iman, 2008.  MOURA, R, A. **ARMAZENAGEM**: do recebimento à expedição. São Paulo: Imam, 2003.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** – Uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.  WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO** | | |
| **2ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Compreender a importância da segurança no trabalho nas organizações.  - Analisar legislações e normas técnicas de segurança no trabalho, relacionadas aos processos logísticos.  - Conhecer as técnicas de segurança do trabalho, tornando-as um elemento facilitador e disseminador da cultura de segurança dentro da empresa.  - Conhecer Programas de Saúde Ocupacional. | **HABILIDADES:**    - Identificar legislações e normas de segurança adequadas à saúde do trabalhador nas atividades logísticas.  - Selecionar equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamento de proteção coletiva (EPC).    - Efetuar controle e acompanhamento do uso de EPI e EPC no setor logístico.  - Identificar riscos e cumprir medidas de prevenção de acidentes no ambiente laboral.  - Utilizar legislação específica para movimentação, armazenamento e transporte de cargas perigosas.  - Identificar riscos e impactos que podem ser causados ao meio ambiente.  - Aplicar Programas de Saúde Ocupacional.  - Empregar medidas de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do trabalhador. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Segurança do Trabalho  • Conceito, aplicação e legislação;  • Acidente do trabalho;  • Conceito legal e prevencionista;  • Comunicação de acidente de trabalho – CAT  - NR6 – Equipamento de Proteção  • Individual  • Coletiva  - NR7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PMCSO.  - NR9 – Programa de prevenção de Riscos Ambientais - PPRA  - Elaboração do Mapa de Risco aplicado às atividades logísticas: sinalização de segurança, sinalização para armazenamento de substâncias perigosas;  símbolos para identificação dos recipientes na movimentação de materiais;  - NR 11 – Transporte, movimentação, armazenamento e manuseio de materiais;  - N R23 – Proteção contra incêndios:  • Formas de propagação do fogo;  • Formas de combate.  - Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Ergonomia, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7), Programa de Inclusão para Pessoas com deficiência. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BARSANO, Paulo Roberto. **Segurança no Trabalho**: Guia Prático e Didático. São Paulo: Erica, 2012  CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem logística – teia de relações. São Paulo: Atlas, 1999.  Pereira, Alexandre Demetrius. **Tratado de segurança e saúde ocupacional**: Aspectos técnicos e jurídicos- Volume V:NR-19 A NR-22, São Paulo, 2016.  ZOCCHIO,Àlvaro. **Prática da prevenção de acidentes**:ABC da segurança do trabalho. São Paulo: Atlas, 2002.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  FILHO, Antonio Nunes Barbosa. **Segurança do trabalho e gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2008.  JÚNIOR, Waldemar Pacheco. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995.  MENDES, R. **Patologia do Trabalho**. São Paulo:Atheneu, 2005. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: COMÉRCIO INTERNACIONAL** | | |
| **2ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer o funcionamento dos processos logísticos envolvidos no comércio exterior.  - Reconhecer e aferir a importância dos principais blocos de integração econômica existentes nas diferentes áreas geográficas.  - Compreender o processo de abertura e liberação do comércio internacional do Brasil frente a outras nações.  - Conhecer os códigos de negociação no comércio exterior, principais documentos e os órgãos responsáveis pela sua administração no Brasil e no exterior. | **HABILIDADES:**  - Formar uma visão geral sobre as práticas do comércio exterior, seus reflexos sobre o comportamento das organizações empresariais e das Nações e analisar as relações que se estabelecem no mercado internacional globalizado, respeitados os acordos entre os blocos econômicos regionais e as condicionantes dos órgãos reguladores visando a preparar futuros profissionais para atuar nessa área específica.  - Entender como as organizações empresariais devem se posicionar em relação ao comércio exterior.  - Conhecer os códigos de negociação no comércio exterior, principais documentos e os órgãos responsáveis pela sua administração no Brasil e no exterior.  - Situar o posicionamento do Brasil nas relações internacionais e de comércio exterior.  - Conhecer os principais blocos comerciais regionais, entender como se constituem, sua finalidade e seu estatuto jurídico.  - Entender como se processa o fechamento de uma operação de comércio exterior.  - Identificar o passo a passo de uma operação de comércio exterior. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Rotinas aduaneiras de exportação e importação.  - Analisar o desenvolvimento do comércio internacional e o papel da OMC como entidade reguladora.  - Sistemática de importação e exportação.  - Legislação aduaneira aplicada.  - Sistemática cambial brasileira.  - Transportes e seguros internacionais.  - Técnicas de negociações internacionais.  - Estratégia e internacionalização de empresas.  - Movimentação e armazenagem.  - Tópicos especiais em comércio exterior.  *- Benchmarking*. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  LARRANAGA, Félix Alfredo. **Gestão logística global.** São Paulo: Atlas, 2009.  LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional**: um enfoque no comércio exterior. São Paulo: saraiva, 2007.    Silva, Luiz Augusto Tagliollo. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.  Vazquez, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2009.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  GARCIA, Luiz M. **Exportar rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços.** São Paulo: Aduaneiras, 1988.  MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional e Comercio Exterior**. São Paulo. Atlas,1998. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: LOGÍSTICA FISCAL E TRIBUTÁRIA** | | |
| **2ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer os aspectos tributários e fiscais das empresas que atuam no segmento logístico.  - Correlacionar o significado dos tributos e suas abrangências.  -Correlacionar documentos fiscais, base de cálculo dos impostos e valor dos mesmos.  - Identificar exigências fiscais legais nas operações de importações e exportações de mercadorias.  - Associar as exigências da legislação tributária aplicadas sobre: operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e deposito fechado. | **HABILIDADES:**  **-** Identificar os principais impostos e tributos e sua aplicação nas operações logísticas.  - Cumprir exigências legais e tributárias no preenchimento dos documentos fiscais.  - Elaborar cálculos, com base nos documentos fiscais, para definir os valores dos impostos e tributos em conformidade com sua aplicabilidade.  - Calcular para conferência os impostos e tributos legais aplicáveis nas operações de importações e exportações.  - Identificar os aspectos da legislação tributária que se apliquem sobre: operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósito fechado. | **BASES TECNOLÓGICAS:**  - Regimes tributários, pequena, média e grandes empresas dentro do Sistema Nacional.  - Noções de lucro: real e presumido.  - Conceitos tributários aplicados à logística:   * ICMS. * IPI. * ISSQN. * Imposto de Renda. * PIS. * COFINS. * Imposto de importação e exportação. * Documento de Frete.   - Conhecimento de transporte.  - Aspectos tributários incidentes sobre: operador logístico, armazém geral, centro de distribuição e depósitos fechados. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BATISTA JUNIOR, O. A. **O planejamento fiscal e a interpretação no direito tributário**. Belo Horizonte: Melhoramentos, 2002.  BORGES, H. B. **Auditoria de tributos**: IPI, ICMS e ISS. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**: fundamentos constitucionais, análise dos impostos, inventivos à exportação, doutrina pratica e jurisprudência 10 ed.- São Paulo: Atlas, 1997.  MARTINEZ, A. C. B. **Fundamentos de direito e legislação tributária**. Campinas: LNZ, 2004.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**, Ed. Saraiva, SP, 2009.  BORGES, H. B. **Gerência de impostos**: IPI, ICMS e ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  BORGES, H. B. **Planejamento tributário**: IPI, ICMS, ISS e IR. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  CAMPOS, Cândido H. **Planejamento tributário**. São Paulo: Atlas, 1985. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: INFORMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA 4.0** | | |
| **2ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer diversos tipos de sistemas de informação, suas características e aplicações na área da Logística.  -- Compreender o uso de ferramentas de escritório no controle de ações e no apoio a tomada de decisões.  - Operacionalizar funções para análise de dados armazenados em listas ou bancos de dados.  - Conhecer os componentes básicos do processo de sistemas de e-commerce. | **COMPETÊNCIAS:**    - Compreender o uso de ferramentas de escritório no controle de ações e no apoio a tomada de decisões.  - Operacionalizar funções para análise de dados armazenados em listas ou bancos de dados.  - Conhecer os componentes básicos do processo de sistemas de e-commerce.  - Utilizar os principais softwares e aplicativos para as planilhas eletrônicas.  - Executar macros e elaborar formulários para coletar dados.  - Utilizar ferramentas para coleta eletrônica de dados.  - Operar planilhas eletrônicas, usando banco de dados, macros, arquivos de textos e tabelas dinâmicas.  - Elaborar relatórios de informações gerenciais.  - Identificar aplicações de sistemas de informação que facilitam as operações logísticas. | **BASE TECNOLÓGICA:**   1. **Informática básica**   - Conceitos básicos: Hardware e software.  - Serviços de Internet.  - Sistemas de telecomunicações.  - Gestão de dados e informação.  - Editor de texto.  - Planilha Eletrônica.   1. **Tecnologias aplicadas a sistemas de Informações Gerenciais**   - Noções de PowerBi.  - Sistemas de gestão empresarial integrada (ERP).  - Sistemas de planejamento de material (MRP).  - Sistema de gerenciamento de armazéns (WMS).  - Sistema de Gerenciamento de transporte (TMS)  - Comunicação eletrônica de dados (EDI)  - Ferramenta de gestão de relacionamento com o cliente (CRM).  - Comércio Eletrônico. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  ABREU, A. F.; REZENDE, D. A. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de Informações empresariais.** 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.  BANZATO, E. **Tecnologia da Informação aplicada a logística**. São Paulo: IMAN. 2005.  Introdução ao Power Bi - <https://docs.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/desktop-getting-started>  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  EFRAIM, T. VOLONINO Linda. **Tecnologia da Informação para gestão**: em Busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8ª ed. São Paulo: 2013.  FOINA, P. R. **Tecnologia de Informação: Planejamento e Gestão**. 3ª ed. São Paulo: Atlas 2013.  PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. São Paulo: Elsevier 2014. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE LOGÍSTICA II – PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS** | | |
| **2ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  .  - Articular teoria e prática, constituindo-se assim em uma atividade de investigação, explicação, interpretação e interlocução na realidade dos processos de organização dos recursos materiais do sistema prisional.  - Complementar o processo ensino-aprendizagem incentivando a busca de aprimoramento pessoal e profissional, tendo em vista a qualificação Profissional de Assistente de Logística.  - Promover a integração entre escola e setor produtivo, buscando a superação da fragmentação e transitoriedade da dicotomia entre teoria e prática acerca da gestão de recursos materiais do sistema prisional.  - Vivenciar a gestão de recursos materiais dos processos logísticos do sistema prisional confrontando a prática com a teoria estudada. | **HABILIDADES:**    - Identificar na gestão de recurso materiais do sistema prisional a aplicabilidades dos conteúdos estudados.  - Perceber eventuais deficiências na gestão de recursos materiais do sistema prisional, tendo por base a teoria estudada.  - Identificar área de armazenamento por tipo de produto.  - Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo aqueles de caráter profissional as constantes inovações administrativas, econômicas, tecnológicas, políticas e sociais a que estão sujeitas.  - Vivenciar a organização e classificação dos produtos e processos com base nos custos logísticos.  - Vivenciar a alocação de recursos conforme estratégia definida pela organização. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Estudo teórico e prático acerca dos conteúdos estratégicos da Logística.  - Conjunto de atividades de formação programadas e diretamente supervisionadas do processo de organização dos processos dos recursos materiais.  - Consolidação e a articulação das competências estabelecidas para a Qualificação Profissional de Assistente de Logística.  - Elaboração do Relatório tendo como referências práticas de processos de organização dos processos de recursos materiais. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BANZATO, José Maurício. **Embalagens.** São Paulo: Iman, 2008.  BIANCHIM, Ana Cecilia et all. **Estágio supervisionado:** manual e orientação. São Paulo: Cengage leanarge, 2009.  DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais**: Uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  MOURA, R, A. **ARMAZENAGEM**: do recebimento à expedição. São Paulo: Imam, 2003  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.  RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Gestão estratégica da armazenagem**. São Paulo: Aduaneiras, 2007  YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos**.** Porto Alegre: Bookman, 200**1.**  WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010. | | |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE TRANSPORTES E DISTRIBUIÇÃO** |
| **3ª Etapa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Analisar os modelos e princípios das atividades de distribuição de bens e serviços.  - Conhecer os modais de transportes e suas características.  - Analisar o modal de transporte adequado às características dos usuários e especificidades da carga.  - Reconhecer a importância de um sistema de transporte eficaz.  - Conhecer sistemas de roteirização. | **HABILIDADES:**  - Identificar o transporte como atividade básica da movimentação de matérias-primas e do produto.    - Classificar a natureza da carga transportada.  - Identificar os transportes de acordo com a sua modalidade e forma.  - Identificar as variáveis na escolha e decisão do serviço de transporte.  - Identificar quais modais são adequados para cada tipo de operação do processo de expedição e distribuição.  - Selecionar modal de transporte de acordo com as características do cliente.  - Identificar os tipos de equipamentos necessários para carga e descarga.  - Definir documentação necessária para o transporte da carga.  - Elaborar rotas.  - Programar frota.  - Identificar variáveis de riscos na distribuição.  - Elaborar custos de transporte.  - Monitorar distribuição de carga. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Classificação de carga:  • Perecibilidade;  • Fragilidade;  • Periculosidade;  • Dimensões;  • Pesos;  • Carga geral: solta, unitizada, granel, frigorífica, perigosa;  • cálculo de cubagem;  - Modais de transportes;  • Tipologia: rodoviário; ferroviário; aeroviário; dutoviário; aquaviário.  • Características;  • Vantagens e desvantagens;  • Conhecimento de embarque;  • Tipos de veículos/navios;  • Composição do frete;  • Categoria de transporte: cabotagem; navegação interior; navegação de longo curso.  - Sistemas roteirizados e rastreadores.  • Coleta e distribuição.  • Número de zonas, periodicidade e frota necessária;  • Roteirização;  • Distância percorrida e tempo de ciclo;  • Prazos  • Provedores de serviço de transporte e critérios de utilização.  • Legislação, processos e documentação nas operações de transporte;  • Controle da operação  • Normas técnicas e legislação: embalagem de transporte; lotação, carga fracionada; líquida, carga viva, perecíveis, medicamentos e carga em geral.  • Documentos fiscais  • Sistemas de fixação de cargas;  • Normas Técnicas ( NBR);  • Código Nacional de Trânsito;  • Regulamentação do transporte e do trânsito de cargas e veículos especiais;  • Código Tributário Nacional. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald H**. Logística Empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010.  RODRIGUES, Paulo R. A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil,** São Paulo  WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil.** São Paulo: Aduaneiras, 2010.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  CAIXETA, J. Vicente Filho; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística de transporte de** **cargas.** São Paulo: Atlas, 2002.  BARAT, Josef. **Logística e transporte no processo de globalização**. São Paulo: Unesp, 2007. | | |

|  |
| --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DA LOGÍSTICA REVERSA** |
| **3ª Etapa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer os conceitos e aplicabilidade da logística reversa no setor de atuação.  .- Identificar os elementos da Cadeia de Suprimentos Verde para promover o alinhamento com os objetivos organizacionais.  - Elaborar estratégias de desenvolvimento sustentável para o negócio.  - Avaliar as características dos diferentes canais de distribuição de reversos. | **HABILIDADES:**  - Identificar métodos e processos reversos nos diferentes tipos de modelos de negócios.    - Criar métodos que atendam aos conceitos de sustentabilidade e viabilidade econômica.  - Utilizar os princípios da logística reversa na cadeia de suprimentos.  - Verificar normatização vigente dos processos de logística reversa.  - Selecionar operadores certificados para composição da cadeia reversa.  - Identificar os tipos de resíduos existentes e seus impactos no meio ambiente.  - Verificar o ciclo de vida de produtos para planejamento logístico reverso.  - Verificar fatores intervenientes e seus impactos nos canais de distribuição reversos.  - Efetuar controle de custo para reutilização ou descarte responsável de produtos. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Logística Reversa  • Conceitos  • Surgimento da Logística Reversa  • Áreas de atuação da Logística Reversa.  - Cadeia da cadeia de suprimento verde  • Gerenciamento da cadeia de suprimento verde  - Logística Reversa no Brasil  • Aspectos gerais  • Legislação ambiental  • Licenças ambientais  • Embalagens tóxicas  • Produtos perigosos e tóxicos  • Certificação ambiental – ISSO 14000  - Desenvolvimento sustentável  • Insumos e matérias – primas;  • Reciclagem – 5Rs;  • Ciclo de vida dos produtos: resíduos industriais; resíduos de consumo; custos; valor agregado.  - Planejamento da Logística Reversa.  • Logística reversa no pós-venda: Serviço de Atendimento ao Cliente ( SAC); assistência técnica; suporte; recall;  • Logística Reversa no Pós-consumo: canais reversos; estrutura de armazenagem; destinação correta.  • Papel dos operadores logísticos na Logística Reversa;  • Indicadores de desempenho da Logística Reversa. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Prentice Hall**,** 2009**.**.  Pereira, a. l.et al. **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Leaming, 2012.  XAVIER, Lucia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de logística reversa**: criando cadeias de suprimentos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2013.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  MACHADO, P. A. l. **Direito Ambiental brasileiro.** São Paulo: Malheiros, 2011**.**  MIGUEZ E. C. **Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico**: benefícios ambientais e financeiros. Rio de Janeiro: Qualiytmark., 2010. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO** | | |
| **3ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Analisar o planejamento de produção para proporcionar suporte às decisões logísticas.  - Correlacionar estrutura do produto ao planejamento de necessidades de produção.  - Quantificar insumos necessários para atender ao planejamento produtivo. | **HABILIDADES:**    - Conferir a evolução dos sistemas de administração da produção e de serviços.  - Utilizar dados internos e externos para a aplicação das variáveis que envolvem os sistemas de administração da produção.  - Utilizar dados internos e externos para a aplicação das variáveis que envolvem os sistemas de administração da produção.  - Identificar os mecanismos de planejamento e programação e informações que alimentam os sistemas logísticos.  - Utilizar as estruturas básicas dos produtos.    - Elaborar planilhas para os registros nos sistemas de planejamento.  - Executar processos de cálculos da capacidade produtiva dos equipamentos e de hora/dia/homem.  - Produzir calendário de disponibilidades.    .  - Registrar programação diária ou periódica de compras, produção ou prestação de serviços.  - Registrar programação diária ou periódica de compras, produção ou prestação de serviços.  - Coletar informações das condições de produção para subsidiar o processo de (re)planejamento.  . | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Evolução e objetivos do Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP)  - Organização da administração da produção e sus variáveis: Objetivos do sistema PPCP, estrutura geral dos sistema PPCP; áreas de decisão do PPCP.  - Tipos de programação:  • Ambiente de manufatura.  - Introdução à Industria 4.0  • Principais impactos da Revolução Industrial no sistema produtivo: estrutura da Indústria 4.0.  • sustentabilidade e meio ambiente; oportunidades e desafios da indústria 4.0 no Brasil; evolução dos sistemas produtivos e seu relacionamento com a logística.  - Estrutura dos produtos  • Componentes dependentes e interdependentes;  • Lista de insumos;  • Fundamentos do sistema de planejamento;  • Necessidades brutas; recebimentos programados disponíveis; estoque projetado; recebimentos de ordens planejadas; métodos e cálculos de capacidade produtiva de máquinas, equipamentos, mão –de-obras e calendários de capacidade produtiva de máquinas, equipamentos, mão- de- obra e calendários.  • Bens e suas características: Intangibilidade; heterogeneidade; inseparabilidade; perecibilidade  - Planejamentos de produção.  • Período de replanejamento  • Sistema de administração da produção e suas variáveis: o que produzir e/ou comprar; quando produzir e/ou comprar; quando produzir e/ou comprar; com que recursos produzir e/ou comprar.  - Noções de calendários pessoais, produtos e serviços por períodos diários, semanais ou mensais.  • Procedimentos de programação diária ou periódica de ordens de compras e ordens de produção ou prestação de serviços;  • Análise de parâmetros e dados de variações de produto. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  CORRÊA, H.L.; CORRÊA , C. A**. Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005.  TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. São Paulo: Atlas,2009.  SLACK, N. et al. **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  BALLOU. R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: Logística Empresarial. Porto Alegre, Bookman, 2006.  RUSSOMANO, V. H. PCP: **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Pioneira, 2000. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING E APLICAÇÕES E-COMMERCE** | | |
| **3ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Conhecer os processos mercadológicos e a especificidade de cada mercado.  - Compreender a função do marketing e sua interface com a logística para elevar o grau de competitividade da cadeia de suprimentos.  - Compreender os conceitos básicos necessários para o posicionamento estratégico de uma empresa no ambiente da internet com aplicações de E-commerce e produção web.  - Desenvolver as ações mercadológicas considerando as características dos ambientes de Marketing.  . | **HABILIDADES:**  - Identificar os diferentes tipos de mercado e suas características.  - Identificar características atributos de produtos e serviços.  - Aplicar estratégias de preços e serviços.  - Identificar variáveis do micro e macroambientes.  - Utilizar ferramenta de análise estratégica.  - Aplicar os critérios para a segmentação de mercado para determinado produto ou serviço.  - Relacionar os elementos de marketing ao desenvolvimento do negócio.  - Compreender os aspectos relacionados à segurança de aplicações comerciais para a web e oferecer uma visão geral das principais tecnologias usadas no setor.  - Identificar os principais modelos de negócio utilizados na Internnet com E-comerce.  - Compreender as melhores práticas do setor de E-commerce.  .      . | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Mercado  • Histórico  • Conceito  • Evolução  • Tipos de mercado: *B2C (business to consumer); B2B (business to business); C2C ( Consumer to consumer)*    - Ambientes de marketing  • Microambiente: variáveis controláveis; variáveis incontroláveis  • Macroambiente: variáveis controláveis; variáveis incontroláveis.  • Ferramenta estratégica de análise SWOT: ambiente interno (forças e fraquezas); ambiente externo( oportunidades e ameaças)  - Mix Marketing ( 4Ps) : Produto; Preço; Praça; Promoção.  - Segmentação de mercado e seleção de mercado alvo Geográfica; Demográfica; Psicográfica; Comportamental  - Níveis de segmentação de mercado  • Marketing de massa  • Marketing de segmento  • Marketing de nicho  • Marketing local  • Marketing individual  - Noções de canais de distribuição  • Conceito  • Planejamento de operação logística: canais marketing de distribuição.  - Introdução ao comércio eletrônico:  • Visão geral do comércio eletrônico;  • Mecanismos de mercado no comércio no comércio eletrônico.  - Tipos de E-commerce e estudos de empresas e líderes do setor.  - Varejo na internet:  • Atendimento ao cliente  • Atendimento ao cliente e segurança na web.  • Novos modelos baseados em nuvem.  - Modelos de E-commerce e *Ebusiness* |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico**. São Paulo: Atlas, 2010.  BASTA, Darci (Org). **Fundamentos de marketing**. Rio de Janeiro, FGV, 2004.  Neto, Dorgival. **Sistemas de comércio eletrônico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.  STEFANO, Nara; ZATAR, Izabel Cristina. **E-commerce**: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016.    **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  TREPPER, Charles H. **Estratégias de E-commerce**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  ZEITHAML V.A. **Marketing de serviços**: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2014. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CENÁRIOS LOGÍSTICOS DO ESPÍRITO SANTO** | | |
| **3ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  **-** Conhecer o processo logístico do estado do Espírito santo.  - Compreender as características do processo logística capixaba identificando vantagens e limitações.  - Conhecer os fatores condicionantes ( gargalos, propostas e tendências).  - Compreender os Modais de Transporte do estado do Espírito Santo.  - Conhecer a estrutura de armazenagem do estado do Espirito Santo. | **HABILIDADES:**  **-** Identificar as oportunidades no Estado do Espírito Santo para a realização da atividade logística.  - Analisar as principais limitações logísticas do estado do Espírito Santo propondo soluções que minimizem o problema.  - Identificar os principais entraves da logística capixaba.    - Identificar as potencialidade e limitações no transporte de cargas do Espirito Santo.  - Identificar as possibilidades e limites no transporte de passageiros no Espírito Santo. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Os principais modais logísticos utilizados no estado do Espirito Santo.  - A estrutura atual logística do Estado do Espírito Santo.  - Os principais entraves para o desenvolvimento logístico do estado do Espirito Santo.  - Oportunidades de negócios logísticos no Espírito Santo.  - Estrutura de armazenagem do estado do Espírito Santo. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2021.  Plano de Desenvolvimento ES 2030 - <http://es-acao.org.br/wp-content/uploads/2018/03/es2030-1778-52cd4ffd3a564.pdf>  Plano Estratégico de Logística e Transportes do ES - <https://planometropolitano.es.gov.br/Media/comdevit/Refer%C3%AAncias/PELTS%20Vol%201%20-%20Sumario.pdf>  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014  MARTINS, Ricardo Silveira; CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org**.). Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.  PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada**: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011 | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICAS DE LOGÍSTICA III – PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO** | | |
| **3ª Etapa** | | |
| **COMPETÊNCIAS:**  - Atuar no processo de simulação em ambiente que configura práticas de logística com acompanhamento de um professor orientador tendo como referência os processos logísticos do sistema prisional.  - Acompanhar o planejamento e execução nas atividades logísticas, tais como: armazenagem, transporte, estoque, compras, dentre outras.  - Conhecer roteiros de entrega de materiais, análise de contratos, otimizando os processos de movimentação e armazenagem de materiais e produtos.  - Acompanhar operações de transportes em gral, acompanhar as operações de embarque e desembarque de cargas. | **HABILIDADES:**    - Refletir sobre os fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionado teoria e prática.  - Confrontar os conteúdos da logística vistos ao longo do curso nas atividades práticas aplicadas possibilitando a integração entre teoria e prática. Pro meio do processo logístico do sistema prisional.  - Compreender as normas de sustentabilidade ambiental , respeitando o ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história.  - Compreender a interrelação do sistema de logística com o meio ambiente, tanto o que se refere à utilização de recursos escassos quanto à disposição final de resíduos e rejeitos, atentando para a exigência da sustentabilidade. | **BASE TECNOLÓGICA:**  - Estudo teórico e prático acerca dos conteúdos estratégicos da Logística.  - Conjunto de atividades de formação programadas e diretamente supervisionadas do processo de suprimentos.  - Consolidação e a articulação das competências estabelecidas para a o Técnico em Logística.  - Elaboração do Relatório tendo como referências práticas de logística do sistema prisional. |
| **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**  BALLOU, Ronald. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.  BIANCHIM, Ana Cecilia et all. **Estágio supervisionado:** manual e orientação. São Paulo: Cengage leanarge, 2009.  BOWERSOX, Donald J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.  PIRES, R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**  YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos**.** Porto Alegre: Bookman, 200**1.**  PIRES, R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. | | |

**5.5** **Prática Profissional Intrínseca ao Currículo, Práticas de Interdisciplinaridade, Atividades Complementares e Atividades de Integração do Currículo Desenvolvidas nos Ambientes de Aprendizagem**

A Prática como Componente Curricular se constituirá no Curso Técnico em Logística na formação mediante a relação educação – trabalho, estabelecendo o vínculo entre a teoria e a prática em cada disciplina e sua articulação com os conteúdos e métodos trabalhados nas etapas, integrando os componentes curriculares: o acadêmico, o laboral e o investigativo, a partir do ingresso do aluno na realidade educacional.

As ações que enfocam a prática enfatizam o trabalho, tendo em vista a formação de profissionais com autonomia, responsabilidade e compromisso social.

Entre as ações a serem desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Prática destacam-se a participação em atividades voltadas à pesquisa, reflexão e intervenção em situações-problema na comunidade escolar ou extraescolar e a produção de trabalhos de caráter científicos.

As atividades são desenvolvidas no ambiente educativo, simulando o futuro campo de atuação do profissional, e serve como oportunidade para integração entre a teoria apreendida e a prática. Tais atividades respeitam os níveis de assimilação, o que depende das condições em que se dará a aprendizagem do aluno.

Por isso, em várias situações de classe, a Prática poderá vincular-se a relação educação-trabalho, como um meio de estimular esse envolvimento e preparar o aluno para o contato direto com o mercado.

5.6 Estágio Supervisionado

O Estágio é definido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. (BRASIL, 2008). É, portanto, concebido como uma prática educativa e como atividade curricular intencionalmente planejada para integrar o currículo do curso com as atividades profissionais.

De acordo com a Resolução nº 01 da Câmara de Educação Básica/Conselho Nacional de Educação em seu artigo primeiro, parágrafo primeiro, “entende-se que toda e qualquer atividade de estágio será sempre curricular e supervisionada, assumida intencionalmente pela Instituição de Ensino, configurando-se como Ato Educativo”.

Em tempo, é oportuno assinalar que o Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, ofertado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio XXXXXXXXXXXXXXXX, terá caráter não obrigatório. Desse modo, o Estágio Curricular **NÃO OBRIGATÓRIO** será conduzido em observância a Lei 11.788/2008 e Resolução CEE/ES nº 4.939/2017.

**6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Em atenção ao Art. 404 Resolução CEE/ES Nº 3.777/2014, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

1. Em qualificações profissionais em etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio;
2. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
3. Em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

**7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**7.1 Processo e Registro de Avaliação**

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua e cumulativa objetivando dar visibilidade a todo o processo de desenvolvimento do estudante que se concretiza através do seu desempenho acadêmico. Sua realização dar-se-á inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

Os conteúdos ensinados em cada um dos componentes curriculares é que serão avaliados durante todo o processo educativo, utilizando métodos e instrumentos diversificados, coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas na Proposta Político-Pedagógica da instituição de ensino, buscando coerência entre os conteúdos ensinados e o perfil do profissional do curso.

A verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais será feita observando os critérios a seguir:

1. a utilização, semestralmente, de no mínimo, três momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação contínua e cumulativa do educando;
2. a importância do domínio pelo estudante de determinadas habilidades e conhecimentos, previstos no planejamento de cada disciplina, que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes;
3. as produções e potencialidades do aluno, suas buscas de aprendizado, facilidades para a resolução de problemas, suas inter-relações, contribuições para a organização e disciplina da escola, etc.

A elaboração, aplicação e julgamento das provas, trabalhos e demais atividades de avaliação são de competência do professor, respeitadas as normas estabelecidas coletivamente pela comunidade escolar e explicitadas na Proposta Político-Pedagógica e no Regimento Comum das escolas, ficando a unidade de ensino responsável por garantir a avaliação aos estudantes amparados por legislação específica (enfermos, gestantes, militares e outros).

A avaliação do educando incide sobre a aprendizagem ou aproveitamento escolar e a assiduidade ou frequência. O registro dos resultados da avaliação da aprendizagem é expresso em pontos numa escala de 0 a 100 e deve obedecer à seguinte escala de pontuação:

Semestralmente – 100 pontos.

1. o mínimo de 60 (sessenta) pontos em cada disciplina, nas avaliações ao longo do período letivo e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo.
2. no mínimo, 60 (sessenta) pontos, na disciplina, após os estudos de recuperação final.

Os resultados da avaliação devem ser expressos em números inteiros, de acordo com a escala estabelecida para o semestre.

O resultado da avaliação deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a unidade de ensino possa reorganizar conteúdos/instrumentos/métodos de ensino.

7**.2 Processo de Recuperação**

A recuperação de estudos é direito de todos os educandos, que apresentem baixo rendimento independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos e deve ocorrer de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem.

O planejamento e a realização dos estudos de recuperação devem contemplar atividades significativas e procedimentos didático-metodológicos diversificados que possibilitem a compreensão do conteúdo desejado e necessário.

A recuperação de estudos deve ocorrer nas seguintes modalidades:

**Recuperação paralela:** oferecida, obrigatoriamente, ao longo do semestre letivo;

**Recuperação final:** oferecida, obrigatoriamente, pela unidade de ensino, imediatamente após o término do semestre letivo, se for o caso, com atribuição de valor correspondente a 100 (cem) pontos.

**Estudos Especiais de Recuperação**: para os alunos que não lograram êxito em até três disciplinas após a Avaliação de Recuperação Final.

Para a promoção de uma etapa para a subsequente o estudante deverá alcançar o mínimo de **60** (sessenta) pontos em cada disciplina, nas avaliações ao longo do período letivo, e frequência mínima de **75%** (setenta e cinco por cento) da carga horária total do período letivo/etapa e ou o mínimo, **60** (sessenta) pontos, na disciplina, após os estudos de recuperação final.

Para as excepcionalidades a escola terá como parâmetro a legislação vigente, assegurando que os direitos e deveres do/a estudante sejam resguardados.

**8 INFRAESTRUTURA DESTINADA AO CURSO**

8.1 Instalações Gerais

Descrever área total do terreno, área construída, as instalações gerais do prédio escolar de forma generalizada. Dizer quantos pavimentos o prédio escolar possui, se é de alvenaria, se possui laje ou telhas.

Especificar as instalações, equipamentos disponíveis e necessários para o desenvolvimento dos objetivos de formação do curso (salas de aula, sala para a coordenação do curso, laboratórios específicos, laboratório de informática com programas específicos, sala de professores, gabinetes de trabalho para professores, sala para atendimento aos estudantes, acesso a computadores e internet, entre outros ambientes de aprendizagem), bem como materiais didáticos a serem adquiridos ou existentes, que gerem oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências requeridas para o exercício profissional.

Deve-se também explicitar a política de manutenção dos laboratórios e equipamentos.

Preencher o quadro abaixo com **todas dependências destinadas à EJA.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Dependência** | **Área/m²** | **Mobiliário/Equipamentos** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

8.2 Biblioteca

Descrever a estrutura física e tecnológica, pessoal que atua na **biblioteca**, política de funcionamento e política de aquisição, atualização e manutenção do acervo. Descrever se as obras literárias são atualizadas, adequadas às etapas/modalidades de ensino oferecidas na escola.

Em outras palavras, o acervo bibliográfico deve ser detalhado por título, com autor, editora e ano da publicação, indicando a quantidade de exemplares, enfatizando aqueles específicos da área do curso. O acervo deve ser atualizado e em quantidade proporcional ao número de estudantes. Deve-se mencionar como se dará o processo de aquisição para compra de títulos e equipamentos relacionados ao curso.

É oportuno assinalar que tal acervo é composto por pelo menos um título da bibliografia básica de cada componente curricular do Aprofundamento do Itinerário da Qualificação Profissional, com três exemplares para cada referência, e dois títulos da bibliografia complementar, com três exemplares para cada componente exemplar.

O diretor da instituição e o Conselho de Escola deverão adquirir todos os livros das bibliografias básicas e complementares específico ao Curso Técnico de Logísitica, Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme orientação acima. Para tanto, o gestor da unidade deverá descrever por meio de um cronograma de execução como, quando e com qual recurso financeiro o acervo específico do presente curso de qualificação será adquirido.

Sendo assim, preencher a tabela abaixo somente com o acervo correspondente à etapa da EJA Integrada à Educação profissional que será adquirido, de acordo com as especificações já apontadas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Autor** | **Livro** | **Editora** | **Nº de exemplares** |
|  |  |  |  |  |

8.3 Acessibilidade

A acessibilidade nas escolas é definida como o conjunto de condições que possibilita que qualquer pessoa usufrua da melhor forma possível do seu ambiente de ensino, sendo um fator essencial no educacional processo de inclusão.

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida estudar de forma independente e participar plenamente de todas as atividades escolares, a escola já empreendeu algumas modificações em sua estrutura física e planeja outras para melhor cumprir sua missão implementando medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas incluem a identificação de barreiras à acessibilidade e de ajuda técnica, e a disseminação de conceitos.

Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. Pessoa com mobilidade reduzida é aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa com deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção (incluem-se aqui gestantes, lactantes, pessoas com mais de sessenta anos entre outros).

Considerando que os projetos arquitetônicos elaborados na época da construção do prédio pelo poder público municipal (1981) não levaram em consideração as atuais determinações de acessibilidade, a escola já fez as seguintes adaptações visando ao acesso e permanência na escola (Quando e com qual recurso?):

• Criação de rampas para acesso ao prédio principal e planejou a instalação de nova rampa para melhorar o acesso ao auditório;

• Confecção de plaquetas em libras e em braile para identificar diferentes espaços escolares (sala de aula, secretaria, direção, biblioteca, banheiro...);

• Instalação de piso tátil direcional e piso de alerta no prédio principal;

• Adaptação de banheiro (PNE) no anexo I e indicação para a SEDU da necessidade de adaptação de banheiros também no prédio principal;

• instalação de pavimento intertravado no pátio da área frontal da escola;

Ciente de que são necessárias constantes atualizações em conformidade com novas demandas, a escola propõe para 2022, a criação do Comitê de Acessibilidade. Tal comitê formado por profissionais, estudantes com e sem deficiência e representantes de pais/responsáveis teria como função avaliar as necessidades de reforma, ampliação e/ou adaptação da estrutura física e de equipamentos, buscando a eliminação das barreiras arquitetônicas, realizar ações que minimizem essas barreiras até que sejam eliminadas bem como a produção de relatórios e solicitações junto ao poder público estadual por intermédio da SEDU.

Reafirmamos, neste documento, a necessidade de a Secretaria Escolar e a Equipe Técnico Pedagógica da Superintendência Regional de Educação acompanhar a matrícula de alunos na escola visando constatar o ingresso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na unidade de ensino. A partir desta constatação, a gestão da escola providenciará, junto à Superintendência Regional de Educação, o pedido de localização de professores especializados em Educação Especial para o desenvolvimento de ações colaborativas com os professores regentes de classe e pedagogos e para a oferta do atendimento educacional especializado.

Os professores especializados fazem parte do Quadro do Magistério da escola, necessitando possuir formação em nível superior, acrescida de curso de Educação Especial no âmbito de sua atuação. Esses profissionais deverão apresentar conhecimentos relativos ao seu campo de atuação, tais como: Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, sistema Braille, soroban, orientação e mobilidade, atividades de vida autônoma, comunicação alternativa, desenvolvimento dos processos mentais superiores, programas de enriquecimento curricular, adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, utilização de recursos ópticos e não óptica tecnologia assistida e outros.

Esses profissionais realizarão o atendimento educacional especializado, por meio de um plano de trabalho organizado de acordo com a necessidade apresentada pelo aluno, podendo esse atendimento ocorrer na sala de recursos. Segundo as Diretrizes da Educação Especial na Educação Básica e Profissional para a Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo, são atribuições dos professores de Educação Especial:

• Atuar colaborativamente com o pedagogo e professor da classe comum, nas avaliações pedagógicas e encaminhamentos, nas adequações curriculares, elaborando estratégias necessárias para a construção do conhecimento, como também participando do processo avaliativo;

• Participar de planejamentos, Conselhos de Classe e de outras atividades realizadas nas escolas regulares e Superintendências Regionais de Educação;

• Apoiar a família quanto às ações que favoreçam o desenvolvimento integral dos educandos;

• Responsabilizar-se, juntamente com a escola, pelos levantamentos de dados solicitados pela SEDU/SRE e pelo censo escolar.

A presente Proposta Pedagógica, em cumprimento às Diretrizes da Educação Especial da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo reconhece a importância de adequação do currículo escolar, entendendo, o processo, não como simplificação ou o empobrecimento do conhecimento (do currículo) trabalhado com os alunos. Ao contrário, assume a necessidade de constituir estratégias diferenciadas de ensino-aprendizagem para que esses estudantes tenham oportunidades de aprender e de se desenvolver com seus pares.

Fica registrado, nesta Proposta Político Pedagógica, que em caso da matrícula de alunos com necessidades de apoio na locomoção, higienização e locomoção, caberá à escola contatar a Superintendência Regional de Educação para a localização de profissionais (cuidadores) para atendimento a essas demandas.

Fica também assegurado o atendimento educacional especializado em ambiente hospitalar ou domiciliar aos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, pela Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, de forma complementar ou suplementar, quando suas condições de saúde assim o exigirem.

A escola deverá descrever as condições de acessibilidade as instalações (rampas, banheiros adaptados, elevador, sinalização no chão para deficientes visuais etc.) e equipamentos necessários ao funcionamento do curso. Caso haja algum ambiente na unidade escolar que não esteja ainda adaptado para a acessibilidade, a escola deverá descrever aqui de que forma irá resolver isso para atender a legislação pertinente, com qual recurso financeiro fará tais intervenções e prazo de conclusão.

**9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO**

O corpo docente para atuar no Curso Técnico em Logística, Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios, integrado ao Ensino Médio na modalidade da Educação de Jovens e Adultos possui características distintas. A escola conta com professores em Designação Temporária para os componentes curriculares da Formação Geral Básica e para os demais componentes curriculares específicos da formação técnica, conforme edital específico.

9.1 Corpo Docente

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Nome** | **Situação Funcional** | **Habilitação** | **Disciplina que Leciona** | **Tempo de Experiência** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

9.2 Corpo Administrativo

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Nome** | **Situação Funcional** | **Habilitação** | **Função** | **Tempo de Experiência** |
|  |  |  |  | Diretor |  |
|  |  |  |  | Pedagogo |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Coordenador |  |
|  |  |  |  | Secretário Escolar |  |
|  |  |  |  | Coordenador de Curso |  |

**10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS**

Ao estudante que tiver concluído a 1ª etapa fará jus à certificação da **Qualificação Profissional Técnica em Assistente de Suprimento.** Já aquele que cursar a 1ª e 2ª etapas concluirá a **Qualificação Profissional Técncica de Assistente de Logística.** Ao completar as três etapas, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Logística**. As certificações terão validades para fins de habilitação profissional. Já o diploma terá validade tanto para fins de habilitação profissional quanto para fins de certificação do Ensino Médio. O Histórico Escolar que acompanhará os certificados e diploma de conclusão conterão os resultados das avaliações da aprendizagem e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Entidade mantenedora: Governo do Estado do Espírito Santo.

Endereço:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Município\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ES.

E-mail: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Telefone: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ato de Criação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ato de Aprovação/Credenciamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CERTIFICADO

O(a) Diretor(a) da(o) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ certifica que \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, nascido(a) em\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ filho(a) de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_UF\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, concluiu em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ oCurso de Qualificação Profissional\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Eixo Tecnológico\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ com carga horária \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_nos termos da Lei nº 9.394/96, Decreto Nº 5.840/2006, Decreto 5.154/2004, alterado pelo decreto 8.268/2014, Resolução CNE/CEP Nº 01/2021; Resoluções CNE/CEB Nº 1/2000, Nº 3/2010, Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Nº 2/2020, Nº 01/2021, Portaria MEC Nº 12/2016 e Resoluções CEE/ES Nº 3.724/2014, Nº 5.795/2021, Nº 6.444/2022 e Nº 3.777/2014 e Resolução CEE/ES Nº\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ que aprovou o funcionamento do curso. O presente Certificado tem validade nacional.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome do agente de Suporte Educacional/CASF Nome do (a) Diretor(a) Escolar

Nº funcional Nº funcional

(Assinado Eletronicamente) (Assinado Eletronicamente)

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Áreas de Conhecimento** | | **Componentes Curriculares** | **ETAPA** | | |
| **1ª** | | |
| Turno: | | |
| **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** |
| **Qualificação Profissional** | Preparação para o mundo do trabalho | Mundo do Trabalho e suas Tecnologias |  |  |  |
| Cultura Digital |  |  |  |
| Componentes Curriculares da Qualificação Profissional | Introdução à Logística |  |  |  |
| Teoria Geral da Administração |  |  |  |
| Cálculos Financeiros e Estatísticos |  |  |  |
| Planejamento Organizacional aplicado à Logística |  |  |  |
| Cadeia de Suprimento |  |  |  |
| Práticas de Logística I: Planejamento e Execução do Processo de Suprimentos |  |  |  |
|  | **Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (PIPAT)** | |  |  |  |
|  | Total da Carga Horária Semestral | |  | | |
|  | Total de Dias Letivos Semestral | |  | | |
|  | Total de Faltas Semestral | |  | | |
|  | % de Faltas Semestral | |  | | |
|  | Resultado Final | |  | | |

**LEGENDA:** C = Cursado D= Dispensado AP = Aprovado (a)

**Registro Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, às Fls. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do Livro Nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/ES, \_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**Registrado por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Diretor(a) Escolar**

**Ensino Médio:**

Observações:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Série/Etapa** | **Ano/Semestre Letivo** | **Unidade Escolar** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Nº de Ordem: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

Nome do(a) Diretor(a) Escolar

**Conclusão do Ensino Fundamental:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Unidade Escolar** | **Ano** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Entidade mantenedora: Governo do Estado do Espírito Santo.

Endereço:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Município\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ES.

E-mail: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Telefone: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ato de Criação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ato de Aprovação/Credenciamento: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CERTIFICADO

O(a) Diretor(a) da(o) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ certifica que \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, nascido(a) em\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ filho(a) de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_UF\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, concluiu em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ oCurso de Qualificação Profissional\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Eixo Tecnológico\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ com carga horária \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_nos termos da Lei nº 9.394/96, Decreto Nº 5.840/2006, Decreto 5.154/2004, alterado pelo decreto 8.268/2014, Resolução CNE/CEP Nº 01/2021; Resoluções CNE/CEB Nº 1/2000, Nº 3/2010, Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Nº 2/2020, Nº 01/2021, Portaria MEC Nº 12/2016 e Resoluções CEE/ES Nº 3.724/2014, Nº 5.795/2021, Nº 6.444/2022 e Nº 3.777/2014 e Resolução CEE/ES Nº\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ que aprovou o funcionamento do curso. O presente Certificado tem validade nacional.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Nome do agente de Suporte Educacional/CASF Nome do (a) Diretor(a) Escolar

Nº funcional Nº funcional

(Assinado Eletronicamente) (Assinado Eletronicamente)

**QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Áreas de Conhecimento** | | **Componentes Curriculares** | **ETAPAS** | | | | | |
| **1ª** | | | **2ª** | | |
| Turno: | | | Turno: | | |
| **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** | **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** |
| **Qualificação Profissional** | Preparação para o mundo do trabalho | Mundo do Trabalho e suas Tecnologias |  |  |  |  |  |  |
| Cultura Digital |  |  |  |  |  |  |
| Componentes Curriculares da Qualificação Profissional | Introdução à Logística |  |  |  |  |  |  |
| Teoria Geral da Administração |  |  |  |  |  |  |
| Cálculos Financeiros e Estatísticos |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento Organizacional aplicado à Logística |  |  |  |  |  |  |
| Cadeia de Suprimento |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística I: Planejamento e Execução do Processo de Suprimentos |  |  |  |  |  |  |
| Administração de Estoque e Armazenamento |  |  |  |  |  |  |
| Segurança e Saúde no Trabalho |  |  |  |  |  |  |
| Comércio Internacional |  |  |  |  |  |  |
| Logística Fiscal e Tributária |  |  |  |  |  |  |
| Informática Aplicada à Logística 4.0 |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística II - Processos de Organização dos Recursos Materiais |  |  |  |  |  |  |
| Gestão de Transportes e Distribuição |  |  |  |  |  |  |
| Processos de Organização da Logística Reversa |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento e Controle da Produção |  |  |  |  |  |  |
| Marketing e Aplicações E-commerce |  |  |  |  |  |  |
| Cenários Logísticos do Espírito Santo |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística III - Planejamento e Execução dos Processos de Gestão de Transporte e Distribuição |  |  |  |  |  |  |
|  | **Projeto Integrador de Pesquisa e Articulação com o Território (PIPAT)** | |  |  |  |  |  |  |
|  | Total da Carga Horária Semestral | |  | | |  | | |
|  | Total de Dias Letivos Semestral | |  | | |  | | |
|  | Total de Faltas Semestral | |  | | |  | | |
|  | % de Faltas Semestral | |  | | |  | | |
|  | Resultado Final | |  | | |  | | |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Série/Etapa** | **Ano/Semestre Letivo** | **Unidade Escolar** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | Nº de Ordem: \_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.  Nome do(a) Diretor(a) Escolar |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**LEGENDA:** C = Cursado D= Dispensado AP = Aprovado (a)

Observações:

**Registro Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, às Fls. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do Livro Nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/ES, \_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**Registrado por \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Diretor(a) Escolar**

**Ensino Médio:**

**Conclusão do Ensino Fundamental:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Unidade Escolar** | **Ano** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |

**Uma imagem contendo Texto

Descrição gerada automaticamente**Logotipo

Descrição gerada automaticamente**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Unidade Escolar: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Entidade Mantenedora: Governo do Estado do Espírito Santo

Endereço: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ES.

E-mail: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Telefone: ( ) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ato de Criação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ato de Aprovação/Credenciamento:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Publicação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DIPLOMA

O(a) Diretor(a) da(o) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_confere o título de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ , CPF nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, nascido(a) em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_, filho(a) de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, natural de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ UF\_\_\_\_\_, nacionalidade \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, tendo em vista a conclusão em \_\_\_\_\_\_\_\_ do Curso Técnico em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Eixo Tecnológico \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ com carga horária \_\_\_\_\_\_\_\_ nos termos da Lei Nº 9.394/1996, Decreto Nº 5.840/2006, Decreto 5.154/2004, alterado pelo decreto 8.268/2014, Resolução CNE/CEP Nº 01/2021; Resoluções CNE/CEB Nº 1/2000, Nº 3/2010, Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Nº 2/2020, Nº 01/2021, Portaria MEC Nº 12/2016 e Resoluções CEE/ES Nº 3.724/2014, Nº 5.795/2021, Nº 6.444/2022 e Nº 3.777/2014 e Resolução CEE/ES Nº \_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_ que aprovou o funcionamento do curso. O presente Diploma tem validade nacional.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Nome do Agente de Suporte Educacional/CASF Nome do (a) Diretor(a) Escolar

Nº Funcional Nº Funcional

(Assinado Eletronicamente) (Assinado Eletronicamente)

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – EJA**

Organização Curricular\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Áreas de Conhecimento** | | **Componentes Curriculares** |
| **ETAPAS** | | | | | | | | |
| **1ª** | | | **2ª** | | | **3ª** | | |
| Turno: | | | Turno: | | | Turno: | | |
| **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** | **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** | **Pontos** | **Carga Horária** | **Nº Faltas** |
| **Base Nacional Comum** | Linguagens e suas tecnologias | Língua Portuguesa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Língua Inglesa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Arte |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Educação Física |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Matemática e suas tecnologias | Matemática |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ciências da Natureza e suas tecnologias | Física |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Química |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Biologia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Ciências Humanas e Sociais Aplicadas | História |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Geografia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Filosofia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Sociologia |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Formação Técnica** | Preparação para o mundo do trabalho | Mundo do Trabalho e suas Tecnologias |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Cultura Digital |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Componentes Curriculares da Formação Técnica. | Introdução à Logística |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Teoria Geral da Administração |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Cálculos Financeiros e Estatísticos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento Organizacional aplicado à Logística |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Cadeia de Suprimento |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística I: Planejamento e Execução do Processo de Suprimentos |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Administração de Estoque e Armazenamento |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Segurança e Saúde no Trabalho |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Comércio Internacional |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Logística Fiscal e Tributária |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Informática Aplicada à Logística 4.0 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística II - Processos de Organização dos Recursos Materiais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Gestão de Transportes e Distribuição |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Processos de Organização da Logística Reversa |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento e Controle da Produção |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Marketing e Aplicações E-commerce |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Cenários Logísticos do Espírito Santo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Práticas de Logística III - Planejamento e Execução dos Processos de Gestão de Transporte e Distribuição |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Total da Carga Horária Semestral | |  | | |  | | |  | | |
|  | Total de Dias Letivos Semestral | |  | | |  | | |  | | |
|  | Total de Faltas Semestral | |  | | |  | | |  | | |
|  | % de Faltas Semestral | |  | | |  | | |  | | |
|  | Resultado Final | |  | | |  | | |  | | |

**LEGENDA: C= Cursado D= Dispensado AP= Aprovado** Sistema Nacional de Informações de Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) – Cadastro Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Observações:

**Conclusão do Ensino Fundamental:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Unidade Escolar** | **Ano** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |

Nº de Ordem: \_\_\_\_\_\_\_\_

Local, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.

Nome do(a) Diretor(a) Escolar

**Ensino Médio:**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Série/Etapa** | **Ano/Semestre Letivo** | **Unidade Escolar** | **Rede de Ensino** | **Município/Estado** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**12. Referências**

BEANNE, James A. **Integração Curricular: a essência de uma escola democrática**. Currículo sem fronteiras. V.3. nº 2 pp 91-110 . Jul-Dez 2003. Disponível em: <www.currículosemfronteiras.org> Acesso em 05 de Fevereiro de 2015.

CALDART, Roseli Salete. **O Currículo das Escolas do MST**. In: MEC/UNESCO. Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília-DF, 2006. (Coleção Educação para Todos).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006

KUENZER, Acácia Z. (org) **Ensino Médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Milton IN: **território, territorialidades**. Ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.

SENAC, D.N. **Projeto integrador**. Rio de Janeiro, 2015. Coleção de Documentos técnicos do Modelo pedagógico do SENAC.

**SISTEC**

Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Cadastro Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**SISTEC**

Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Cadastro Nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.